



PARA JANEIRO

Governador anuncia R\$ 888 mi em inaugurações e novas obras

João Azevêdo deu a notícia em solenidade no Espaço Cultural, quando lançou revista com ações de 2023. **Páginas 4 e 13**

Fotos: Edson Matos



Pela manhã, o governador lançou a revista "Paraíba da Gente" (E); em seguida, inaugurou a nova Rádio Parahyba FM, da Empresa Paraibana de Comunicação (D)



Foto: Roberto Mendes/Secom-JP



Prefeitura inicia Operação Verão na orla da capital

A ação da Guarda Civil Metropolitana visa coibir furtos e roubos nas praias durante todo o mês de janeiro, quando o movimento aumenta em razão do número de turistas na cidade.

Página 7

■ “Eu sou 2024. Não pedi para nascer, mas querendo ou não, nasci. Na pior das hipóteses, o tempo não comete aborto, tampouco suicídio para abreviar o ano”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Não sealaria em política. Mas Abílio foi com uma camiseta que tinha uma estrela vermelha, e Maristela apareceu de calça de lamê dourado e camiseta da seleção”.

Nelson Barros

Página 10

■ “Vocês nem imaginam o quanto eu estou curiosa para ver em ‘Palavra que resta’ a carta que Cícero deixou, e que, só depois de 50 anos, pôde ser lida por Raimundo”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

■ “A façanha mais ousada de Rebelinho ocorreu na capitania da Parahyba, no Engenho Espírito Santo, quando suas tropas mataram o governador holandês Ippo Eyssens”.

Carlos Azevêdo

Página 24

Incêndio no Trauminha leva à relocação de 75 pacientes

Diretor do hospital acredita em curto-circuito na rede elétrica. Apesar do susto, não houve feridos.

Página 3

Hospital em CG suspende visitas em razão da Covid-19

Direção ainda ampliou o número de leitos para pacientes com coronavírus. Aumento de casos preocupa.

Página 5

Infarto mata, aos 90 anos, fotógrafo João Clemente

Professor da UFPB, braço direito de Wladimir Carvalho, paraibano era considerado um mestre da fotografia.

Página 12

Sindicato dos Artistas empossa nova diretoria

Alexandre Guedes, presidente, e demais diretores estarão à frente da entidade até 2027. Posse foi na FCJA.

Página 8



Foto: Edson Matos

Quase metade dos pequenos empresários anuncia na net

Segundo pesquisa do Sebrae, 46% dos donos de pequenos negócios na PB aderiram às redes sociais.

Página 17

Editorial

Política levada a sério

Cidadãos e cidadãs interessados em acompanhar as ações do Executivo estadual formaram, juntamente com auxiliares da administração direta e indireta, gestores municipais, parlamentares e lideranças comunitárias, o público que compareceu, ontem, ao Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, para assistir à prestação de contas, relativa a 2023, feita pelo governador João Azevêdo.

Após os pronunciamentos do prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Adriano Galdino, João Azevêdo fez um balanço das principais obras e políticas públicas executadas no seu governo, no ano passado, registradas na recente edição da revista “Paraíba da Gente” – publicação que se caracteriza por emprestar mais transparência que propaganda aos feitos administrativos.

Empreendedor por natureza, sem arredar o pé do compromisso que assumiu consigo mesmo e com a Paraíba, no que se refere ao cumprimento fiel de suas responsabilidades relacionadas ao desenvolvimento da Paraíba, João Azevêdo anunciou as novas obras a serem iniciadas ou entregues ainda este mês, num total de investimentos próximo à casa dos R\$ 900 milhões. Um dos lastros disso tudo? A eficiência fiscal do atual governo.

As características de João Azevêdo, como administrador público, tornam-se mais cristalinas a cada prestação de contas. Um de seus atributos é o cuidado com os cidadãos e cidadãs. Administrar, para ele, é mudar, para melhor, a vida do máximo possível de pessoas. Outro é a capacidade de diálogo com a pluralidade das instâncias sociais, nascendo o consenso do interesse comum em atender as demandas da população.

Para João, os municípios paraibanos não são geridos ao pé da letra por prefeitos da situação ou da oposição. Os prefeitos foram eleitos pelo povo, e o governo estadual não faz escolhas, por critérios da “baixa política”, na hora de apoiar as gestões municipais, tendo em vista que a melhoria do bem-estar da população paraibana, de modo geral, está acima de interesses mesquinhos. Unida, a Paraíba cresce mais. Esse é o mote.

A Paraíba vive um momento histórico singular. O índice de crescimento do Produto Interno Bruto estadual está entre os mais altos do país. A eficiência fiscal responde pela melhoria na oferta de emprego e renda. Um dos sinais mais evidentes dessa fase de prosperidade é o aumento do fluxo de turistas, muitos manifestando, inclusive, desejo de aqui vir morar. Está provado: quando se leva a política a sério, o mundo muda para melhor.

Artigo

Um sonho de saber

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Reiteradas vezes já manifestei minha saudável inveja dos poetas que, em sintéticas palavras e resumidas linhas, traduzem e manifestam o que nós raramente conseguimos em intermináveis e enfadonhas páginas.

Assim, neste momento, me valho do poeta Manoel de Barros que, lá pras bandas dos pantanais, nos ensina em sua Biografia do orvalho: “Não aguento ser apenas um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva etc. etc. Perdoai. Mas eu preciso ser Outros. Eu penso renovar o homem usando borboletas”.

E foi renovando homens e mulheres, usando borboletas, que iniciei minha trajetória na universidade pública, em 1993. E voando em tantas asas e sonhos me fiz docente.

Um fazer que se inventa na compreensão da universidade pública como um direito social e político. Uma compreensão que se amplia com a defesa de ser este o espaço onde o conhecimento é produzido e, sobretudo, apropriado por todos para a construção de dignas condições de vida.

Um fazer que se inventava e se inventa na compreensão da universidade pública como um direito social e político. Universidade, portanto, acessível a todos, não por mérito, privilégio ou merecimento, mas apenas e tão somente, pela condição cidadã.

Este espaço de tantos voos e desejos partilhados nos ensina verbos e práticas de resistência e luta. E nossas ações, verbos e militâncias se somam e se aglutinam na defesa do princípio constitucional que assegura às universidades públicas a autonomia administrativa, didático, científica, financeira. Um princípio constitucional muitas e tantas vezes agredido, vilipendiado, prostituído por alguns de nós que, em artimanhas e asquerosos conchavos, se sujeitam a posição de interventores e negociadores

de emendas de bancadas e verbas tramadas em escabrosos arranjos.

Ora, esses são aqueles que, empunhando Paulo Freire em efêmeras postagens em redes e mídias sociais, propositalmente esquecem ou negligenciam as lições do Mestre, que nos ensina: “A educação tem sentido porque mulheres e homens aprenderam que é aprendendo que se fazem e refazem, porque mulheres e homens se puderam assumir como seres capazes de saber”.

Neste farfalhar de asas e sonhos tenho uma certeza, que me fortalece, mais uma vez, nos versos de Manoel de Barros, em seu Tratado Geral das Grandezas do Ínfimo: “Meu fado é o de não saber quase tudo. Sobre o nada eu tenho profundidades. Não tenho conexões com a realidade. Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro. Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do mundo e as nossas). Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil. Fiquei emocionado. Sou fraco para elogios”.

“Este espaço de tantos voos e desejos partilhados nos ensina verbos e práticas de resistência e luta

Mariana Moreira

Foto

Legenda



Abandono de uma era

Crônica

Eu sou eu, 2024

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Caros leitores, eu sou 2024 e faço parte do tempo, que me pariu, que me deu à luz, porém sou visto também nas trevas... E como o cavalo, logo ponho-me de pé, disposto, robusto como o tempo, prestes a caminhar; para alguns, andar; para outros, correr. E quanto mais avanço, mais sou 2024, ou menos 2023, que tanto avançou para que eu nascesse. Os anos são como os acadêmicos, um só setor na imortal, depois que outro morre. Não alterarei os meus passos, no entanto, ninguém diz em janeiro que eu passo rápido. Isso é assunto lá para o mês de junho, para depois do meio do ano, quando se lamenta o pouco tempo, nos birôs de trabalho ou nas mesas de bar: “Ontem era julho, e quando abrimos os olhos, já se vê agosto”. São conversas que não alteram meu ritmo; diferente do cavalo, não alvoroço minha velocidade, tampouco diminuo a pisada. Ou seja, não dou ouvido às reclamações, o tempo é impositivo, indiferentemente ocorre, não sofre disrupção e continuamente estável se comporta.

Chamam-me de 2024, nenhum outro ano terá nome igual ao meu, ou talvez surja um igual, mas dito antes de Cristo, historicamente com caras, atos e fatos bem diferentes. Quanto mais o tempo avança, os anos se caracterizam bem dessemelhantes uns dos outros. O ano seguinte sempre comporta mais experiências do que os anteriores. Não sei se por causa dessas guerras, dos genocídios das pessoas e das inocentes crianças, percebi que a minha entrada, nesse último 31 de dezembro, celebrou-se menos festiva do que a de 2023. Pouca gente saiu às ruas, ou mesmo em casa, resumiram a comemoração a um abraço e a um rápido “feliz ano novo”.

Pouco importa esse festejo desinteressado, o tempo por si só se impõe, fora dele nada acontece. Não existe para os leitores o dia de morrer, isso seria determinismo, pois é impossível sua morte fora de uma hora, de um dia ou de um ano. Algumas coisas minhas são análogas às dos humanos. Por exemplo, igualmente aos leitores, não pedi para nascer. Desde que haja alguém para fracionar a unidade do tempo, contando-os, os anos nascerão. E também, como cada um de vocês, a cada fim do último mês e do seu derradeiro dia, os anos morrerão. Um ano nasce, depois que o outro morre... Observando o *frisson* do comércio, quando senhoras e senhores, jovens e acompanhadas

“O tempo é impositivo, indiferentemente ocorre, não sofre disrupção e continuamente estável se comporta

Damião Ramos Cavalcanti

crianças, conforme seus poderes aquisitivos, procuram comprar coisas e iguarias, como se tudo fosse preparação para o meu início, menos das despedidas do meu irmão 2023; e assim será a minha vez. Tudo em vão, eu iniciaria do mesmo jeito, assim como sucede aos que nada possuem para essas compras.

Repito que não pedi para nascer, mas querendo ou não, nasci. Na pior das hipóteses, o tempo não comete aborto, tampouco suicídio para abreviar o ano, que não esteja agradando. O tempo não se enfeza por tais motivos, tampouco se enfada, quando alguns de vocês o acham monótono. Os anos se definham apenas com o passar dos dias. É por isso que nenhum ano jamais teve esses sentimentos, conjecturando mudança no seu transcurso. Diria que *tempus imperturbabile transit* ou o tempo imperturbável passa.

E lá vou eu, 2024, confundindo-me com os humanos, mas não tendo a ver com seus sucessos ou malogros; que cada um se responsabilize por qualquer bem ou esplendor que aconteça durante 2024. O tempo se satisfaz, e eu como parte dele, sou, enquanto durar, de natureza apolínea e curiosa. Somos tão indiferentes à ação humana que alguns desconfiavam que o tempo não existe... Eu sou eu, 2024, como tempo, quase indefinível, e quanto aos leitores, apenas palco das suas circunstâncias.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

SUSTO

Incêndio atinge parte do Trauminha de Mangabeira

Chamas podem ter partido de rede elétrica; Bombeiros foram acionados

Ítalo Arruda
ianolivrra@gmail.com

Pacientes e funcionários do Complexo Hospitalar Tarcísio de Miranda Burity, mais conhecido como Trauminha de Mangabeira, em João Pessoa, tiveram um grande susto, no fim da tarde de ontem, devido a um incêndio que atingiu parte da unidade de saúde. As chamas, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, começaram em um prédio anexo que, apesar de estar desativado, fica próximo a outras alas que estavam em pleno funcionamento. O fogo pode ter partido da rede elétrica instalada naquele local. Somente com o resultado da perícia, no entanto, as causas do incêndio serão esclarecidas. Ninguém ficou ferido, mas 75 pacientes precisaram ser realocados para outras áreas do hospital.

De acordo com o diretor da unidade de saúde, Alexandre César, a medida de realocar os pacientes para enfermarias e outros setores foi necessária para evitar infecções respiratórias devido à fuligem e à fumaça, que, rapidamente, se espalharam pelo ar. Em algumas imagens que circularam na internet logo depois do aconteci-

do, é possível observar pacientes sendo acomodados em macas na área externa.

Alexandre explicou à reportagem que o lugar onde o incêndio ocorreu funcionava como um depósito de máquinas inabilitadas e que não havia materiais inflamáveis no local. “Lá tinha apenas essas máquinas, como aparelhos de ar-condicionado antigos, e a estruturação elétrica, que só pode ser retirada com uma reforma. Possivelmente, a partir de um curto-circuito, a rede elétrica teve um princípio de incêndio”, afirmou o diretor do Trauminha de Mangabeira.

Pouco antes das 20h, as chamas foram debeladas pelas equipes do Corpo de Bombeiros. Ao todo, seis viaturas foram deslocadas até o hospital para conter o fogo, sendo três viaturas de combate a incêndio, uma viatura de salvamento e outras duas de resgate. Segundo o tenente-coronel Almir Peixoto, responsável pela operação, as chamas se concentraram nas proximidades do centro cirúrgico. “Felizmente, com o empenho das equipes, conseguimos debelar as chamas e agora não há mais riscos”, frisou.

Além do Corpo de Bombeiros, os pacientes também foram atendidos por equipes do Servi-



Foto: Redes Sociais

Pacientes foram realocados para outra ala da unidade

ço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da Polícia Militar e Polícia Penal, uma vez que uma das alas próximas ao prédio onde aconteceu o incêndio era destinada a pacientes custodiados.

O jovem Cássio Oliveira é um dos pacientes que precisou ser realocado. Ele conta que estava na enfermaria 15 do Trauminha, quando percebeu uma grande circulação de fumaça e foi avisado por outros internos

que o hospital estava “pegando fogo”. “Quando a gente viu a polícia escoltando o pessoal da custódia, a gente percebeu que era verdade e começou a correr para fora também para sair, porque a fumaça já estava dando tontura”, declarou.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde informou que o atendimento na unidade voltou à normalidade, “tendo em vista que a área atingida não estava sendo usada”.

VOLTA À PRESIDÊNCIA

Gilmar Mendes determina retorno de Ednaldo Rodrigues ao comando da CBF

Agência Brasil

Quase um mês após ter sido destituído da Presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), por decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Ednaldo Rodrigues pode retornar ao comando da entidade. Ontem, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar suspendendo a decisão da Justiça do Rio que havia retirado Rodrigues do cargo.

O ministro atendeu, em parte, ao pedido do Partido Comunista do Brasil (PcdoB), que in-

gressou com ação direta de inconstitucionalidade (ADI) no STF na semana passada, questionando a decisão do TJRJ que retirou Rodrigues do posto.. Além disso, o PcdoB argumentou que havia “risco iminente de não inscrição da seleção brasileira Sub 23 no torneio pré-olímpico, cujo prazo termina hoje.

Na decisão liminar, Gilmar Mendes, relator do caso, ressaltou que a Fifa, entidade máxima que regula o futebol no mundo, encaminhou sucessivos ofícios ao Brasil afirmando não reconhecer como legítimo o interventor indicado pelo TJRJ para

a CBF, José Perdiz, presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O ministro reitera ainda o risco de a seleção olímpica masculina perder o Pré-olímpico.

“Nessa situação, há risco de prejuízo iminente, uma vez que a inscrição de jogadores da seleção brasileira no torneio qualificatório para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, que deve ser ultimada, hoje, restaria inviabilizada”.

Antes de conceder a liminar, Gilmar Mendes, também considerou as manifestações feitas na manhã de ontem pelo procu-

rador-geral da República, Paulo Gonet Branco, e pela Advocacia Geral da República (AGU). Ambos defenderam a suspensão da decisão do TJRJ que retirou Rodrigues do comando da CBF.

Ao concluir o despacho, Gilmar Mendes ressalta “que o provimento acautelatório ora concedido não importa em qualquer intervenção estatal na CBF; pelo contrário, privilegia a sua autonomia ao restaurar a efetividade do ato próprio por meio do qual a entidade elegeu seus dirigentes, qual seja a Assembleia Geral Eleitoral realizada em 23 de março de 2022”.

MAIS TEMPO

Prefeitura de João Pessoa amplia o prazo para inscrição dos concursos da Guarda Civil e Semob

A Prefeitura de João Pessoa prorrogou, até o dia 22 de janeiro, o período de inscrições dos concursos da Guarda Civil Metropolitana e para agentes de mobilidade da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP). Os termos aditivos ao edital foram publicados no Diário Oficial do Município e acrescentam outras alterações, com destaque para a inclusão de vagas para pessoas com deficiência, prorrogação das inscrições e mudança nas datas das provas.

Com 300 vagas, sendo 200 para a Guarda e 100 para a Se-

mob-JP, os concursos estão sendo realizados pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistência Nacional (Idecan), em parceria com a Prefeitura da Capital.

Com a prorrogação do período de inscrição, os candidatos que tinham até o próximo dia 8 de janeiro para se inscrever e 9 de janeiro para efetuar o pagamento das inscrições, agora podem se inscrever até o dia 22 de janeiro e pagar as taxas de inscrição, no valor de R\$ 100 para os dois concursos, até o dia 23.

Além disso, os candidatos ganham mais uns dias para se preparar para as provas objeti-

vas que ganharam novas datas. A aplicação da prova do concurso da Guarda Civil, que acontecerá no dia 25 de fevereiro será realizada agora na tarde do dia 3 de março. Já a prova do concurso para agente de mobilidade urbana acontecerá na tarde do dia 24 de março (antes seria no dia 10 de março).

Outra alteração importante foi a inclusão de vagas para pessoas com deficiência. No concurso da Guarda Civil Metropolitana, das 200 vagas, 10 serão destinadas às pessoas com deficiência. Também terá o cadastro de reserva com mais 200 vagas. Já no concurso para

agentes de mobilidade urbana, das 100 vagas, cinco serão para pessoas com deficiência, além do cadastro de reserva com mais 100 vagas.

Todas as demais alterações, como no conteúdo das provas e nos testes físicos, podem ser verificadas nos editais publicados no Diário Oficial nº 0438/2024 (no link www.joaopessoa.pb.gov.br/doe-jp/). Nos destaques da página inicial do portal da Prefeitura também foi disponibilizado o link para a inscrição nos concursos, feitos online no site da instituição organizadora (<https://www.idecan.org.br>).

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

“MOSTROU DISPOSIÇÃO EM CONVERSAR COM O GOVERNADOR”, AFIRMA JHONY SOBRE ROMERO

O encontro entre o secretário estadual de Saúde, Jhony Bezerra (foto), e Romero Rodrigues (Poder360), revelado pelo primeiro na quinta-feira (4), reacendeu o debate: o deputado federal se unirá à oposição de Campina Grande, na eleição deste ano? Jhony Bezerra, que presidente do diretório do PSB na cidade, tem a sensação de que essa possibilidade pode vir a acontecer. Após conversar com Romero, em um encontro que ele diz ter sido casual, Jhony alimentou em sua fala a narrativa de que o deputado está disposto a dialogar sobre o assunto: “Conversamos sobre a necessidade de Campina Grande ter um projeto de mudança, não houve nenhuma definição, mas o deputado mostrou disposição em conversar com o governador João Azevêdo nesse sentido”, disse, em entrevista à rádio.

No entendimento de Jhony Bezerra, o melhor caminho para Romero é se unir à oposição para ser candidato ou apoiar outro nome do grupo para a disputa: “Romero hoje não tem espaço na gestão municipal do prefeito Bruno Cunha Lima. E a partir do momento que você não tem espaço, você procurar outro grupo. E é isso que eu tenho dito a Romero”.



Foto: Governo da Paraíba

APÓS O CARNAVAL

Independentemente da decisão de Romero Rodrigues, afirma Jhony Bezerra, após os festejos carnavalescos, o governador João Azevêdo e os partidos da base aliada deverão definir a formação da chapa majoritária em Campina Grande. “A decisão de Romero [de vir para a oposição], evidentemente, pode mudar essa formatação. Vamos escuta-lo”, afirmou.

INDICAÇÃO DO VICE

Na hipótese de Romero Rodrigues ser candidato a prefeito pela oposição, Jhony Bezerra admite a possibilidade de o PSB fazer uma composição para integrar a chapa, na indicação do cargo de vice-prefeito. “Não está nos nossos planos [ser candidato a vice], mas se o grupo e o governador entenderem que é importante, estou à disposição”, explicou.

DOIS VOTOS ANTECIPADOS

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP) antecipou dois votos que dará nas eleições gerais de 2026: um será pela reeleição do presidente Lula (PT) e o outro será na candidatura de João Azevêdo para o Senado, caso o governador decida fazer essa disputa. Detalhe: o prefeito revelou que votou em Lula, em 2022.

“PORQUE O NOSSO PROJETO É LONGO”

“Obviamente, eu tenho um compromisso fechado com o governador João Azevêdo, porque o nosso projeto é longo, e não é pessoal. Já estivemos juntos em duas eleições, estamos na terceira e estaremos na quarta e na quinta”. Do prefeito Cícero Lucena, em entrevista à rádio, sinalizando que a aliança dele com o PSB, este ano, será mantida, e que isso terá desdobramentos em 2026.

COMBATE AO CYBERBULLYING

Em todos os eventos festivos e esportivos da Paraíba, a divulgação de conteúdos de combate ao *cyberbullying* será obrigatório, prevê a Lei 13.021/2023, do presidente da ALPB, Adriano Galdino, que foi sancionada pelo governador João Azevêdo. De acordo com a lei, a publicização poderá ser feita por meio digital, visual, sonoro ou impresso.

ENFORCADO EM PRAÇA PÚBLICA: OS PLANOS PARA MATAR MORAES

A revelação, pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, de três planos para sequestrá-lo e assassiná-lo, mostra até que ponto os golpistas da extrema-direita pretendiam chegar para alcançar seus objetivos: “Na terceira, os mais exaltados defendiam que, após o golpe, eu deveria ser preso e enforcado, aqui na Praça dos Três Poderes. É para sentir o nível de agressividade, o nível de ódio dessas pessoas, que não sabem diferenciar a pessoa física da instituição, do cargo ocupado”, disse em vídeo.

AMPLIANDO A COMUNICAÇÃO

João inaugura Rádio Parahyba FM

Governador reforça pluralidade na comunicação pública com informação verdadeira e com responsabilidade

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

Juliana Teixeira
julianaaraujteixeira@gmail.com

“Muita música” foi o pedido escrito e assinado deixado pelo governador da Paraíba, João Azevêdo, na parede da nova Rádio Parahyba FM 103.9, durante visita à sede da emissora, na manhã de ontem. A rádio faz parte do complexo da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e está operando em caráter inicial desde 18 de dezembro de 2023. Na oportunidade, ao lado da superintendente da EPC, Naná Garcez, e do gerente executivo de Programação e Conteúdos, André Cananéa, o governador destacou a importância da comunicação pública.

“O nosso pensamento é fazer com que a informação verdadeira e de qualidade chegue a mais pessoas. Nós temos a responsabilidade de fazer com que, no caso da comunicação oficial, ela seja sempre o espelho da verdade em qualquer notícia, mesmo que não seja favorável ao governo, porque as pessoas têm que entender a separação do que é comunicação pública”, comentou João Azevêdo.

Durante a visita, João Azevêdo revelou seu gosto pelo rock, reforçou a importância de reforçar os investimentos em comunicação para combater *fake news* e a desinformação, além de ter um veículo para dar ao povo acesso à cultura e a música de qualidade.

“É fundamental que a gente tenha veículos de comunicação que possam levar não só música, não só entretenimento, mas, informação de qualidade e essa é a proposta da Parahyba 103.9 Fm, que vem com a linguagem

jovem, voltada para um público que precisa e consome muita informação. Imagine se não fosse uma rádio divulgando que a vacina é importante”, lembrou o governador sobre a pandemia da Covid-19, quando parte da população estava insegura com a chegada da doença e também de uma vacina.

“Uma rádio como essa tem uma função social de trabalhar e fortalecer os marcos da civilização, como é o caso da vacina. Eu espero que ela tenha essa função social”, disse, observando que a rádio abre a possibilidade de ter canais de comunicação, não como instrumento oficial, mas acima de tudo, como instrumento de prestação de serviços, informação correta, oportunidade de mostrar cultura, arte, para todos.

“Uma alegria muito grande participar dessa história, pois a rádio já está no ar. Sem dúvidas, será um sucesso muito grande, com bons profissionais, com objetivo claro de fazer com que cada vez mais pessoas escutem rádio”, afirmou.

Programação

Segundo André Cananéa, a grade de programação musical do século 21, são as músicas feitas a partir de 2001. A equipe de radialistas, operadores, jornalistas, produtores de conteúdo é liderada por Rui Leitão, diretor de Rádio e TV, que também gerencia a já consolidada Rádio Tabajara FM. Com uma programação de 24 horas, a rádio se divide em drops de notícia nos dois programas âncoras: Café com Som e o Parahybeats, programas voltados à arte e cultura, como o Ouça Um Filme para Cinema, Respeitável Público para Teatro. O dia de programação ainda



“Nós temos a responsabilidade de fazer com que, no caso da comunicação oficial, ela seja sempre o espelho da verdade em qualquer notícia”, declara João Azevêdo

incluir literatura, artes visuais, teatro e muito bate-papo.

“Buscamos entender o que o nosso público gosta, o que é que eles curtem, o que eles fazem e partir disso a gente pode inserir no dia a dia deles. Desta forma a gente entra no dia deles. É uma forma de fazer um conteúdo mais ajustado com tudo que é cultura e arte no contemporâneo, mas com muita responsabilidade”, comentou Cananéa.

O secretário de Comunicação, Nonato Bandeira, reforçou que a gestão trata a comunicação pública também como uma ferramenta de transparência. “O go-

verno tem sempre em mente que a comunicação pública é uma ferramenta de transparência, de democracia e de respeito ao cidadão paraibano de um modo geral. E é desse jeito que o seu governo e, particularmente, a EPC, que é uma empresa paraibana pública de comunicação, tem se comportado tanto no jornal impresso, quanto nas emissoras de rádio, quanto no portal do governo, respeitando a pluralidade de ideias, de pensamento, informando à população tudo o que se passa dentro do governo”, detalhou.

João Azevêdo aproveitou o momento para comparti-

lhar memórias. “Eu sou um apaixonado por rádio. Fui criado na minha casa, com meu pai reunindo os filhos em frente de um aparelho de rádio, para escutar música, programas de humor e até novelas que passavam na rádio. Isso é uma boa memória. É um meio de comunicação em que podemos escutar, fazer uma atividade e podemos conversar com ele”, compartilhou.

O governador, por fim, destacou que se comunicar com o público mais jovem, perfil buscado pela Parahyba FM, ao contrário do que muitos pensam, reserva uma grande responsabilidade, so-

bretudo quando se trata de informar e formar por meio da arte e da cultura.

“Através da música, através da identificação com esse público de cultura pop, de cultura geek, você faz com que também a informação seja divulgada de maneira educativa, que forme as pessoas, informe e forme as pessoas sobre os fatos na sua melhor maneira. Eu uso muito essa expressão, em torno da verdade dos fatos. Isso pra mim é fundamental na comunicação de uma forma geral, na imprensa de uma forma geral e numa rádio oficial, não poderia ser diferente”, finalizou.

NO CENTRO HISTÓRICO

Corredor Turístico é lançado com show de jazz e canto lírico

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

O Centro Histórico de João Pessoa agora possui mais um atrativo cultural para os moradores e visitantes da cidade. Isso porque foi lançado, ontem, o Corredor Turístico Duque de Caxias – um projeto da Prefeitura de João Pessoa que prevê uma programação artística diversificada, com apresentações artísticas durante três dias da semana. Neste mês, os shows vão acontecer todas as quartas, quintas e sextas-feiras, em locais como o jardim da Academia Paraibana de Letras e o Centro Cultural São Francisco, onde ocorreu o lançamento.

A solenidade foi conduzida pelo secretário de Ciência e Tecnologia da capital, Guido Lemos, que apresentou o projeto, e contou com a presença de várias autoridades. Além disso, o evento foi marcado pela apresentação da banda Rubação Jazz, do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e pela apresentação da música Ave Maria, embalada

pela soprano Izadora França, acompanhada do pianista Lucas Bojikian. O público ainda foi envolvido pela apresentação da Orquestra de Câmara, também da UFPB, que encerrou a noite.

Ao falar sobre o Corredor Turístico Duque de Caxias, Guido Lemos destacou a importância do projeto não só

para o fomento e desenvolvimento da cultura local, mas também para o fortalecimento da economia. É que, segundo informou o secretário, um outro projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) para transformar a rua Duque de Caxias em uma rua de pedestres, com

estabelecimentos comerciais voltados à venda de produtos como comida, bebida, entre outros serviços, o que deve atrair mais pessoas para aquela região, e, consequentemente, mais consumo de serviços também.

“A gente vai criar um passeio público, com atrações que começam às 17h, no Pavilhão

do Chá, o pessoense ou o turista vai descendo pelo Ponto de Cem Réis, passando pela Praça Rio Branco, onde também vai ter programação cultural, e encerra o roteiro aqui no Centro Cultural São Francisco. Imagine, com isso, que a gente tenha um público de duas mil pessoas caminhando na Duque de Caxias todos os dias, teremos 600 mil pessoas em um mês. Se cada pessoa consome R\$ 30, vamos chegar a um total de R\$ 30 milhões circulando somente aqui no Centro da cidade”, avaliou Guido.

O projeto também foi prestigiado e celebrado pelo secretário municipal de Turismo, Daniel Rodrigues, que ressaltou a importância da iniciativa para a valorização do Centro Histórico, um dos pontos mais visitados por quem chega à cidade. “Estamos trazendo opções turísticas para que tanto a população de João Pessoa quanto os turistas e visitantes da nossa cidade, quando vierem ao Centro, tenham atrações culturais como essas de hoje que são um exemplo claro do que vai passar a acontecer, a partir de agora, nas quar-

tas, quintas e sextas-feiras até o mês de março”.

O Corredor Turístico Duque de Caxias faz parte do programa “Viva o Centro”, projeto desenvolvido pela Prefeitura de João Pessoa em parceria com o Governo do Estado, com o objetivo de revitalizar e ocupar o Centro Histórico, devolvendo àquela área espaços para uma vivência saudável e segura. A entrada nos eventos promovidos no Corredor são gratuitas. Todavia, é importante retirar um *ticket* para ter acesso aos shows, por meio do site <https://abre.ai/hOc1>.

■ A solenidade de abertura foi conduzida pelo secretário de Ciência e Tecnologia da capital, Guido Lemos, que apresentou o projeto



Projeto tem uma programação diversificada e visa movimentar o Centro da capital

DEVIDO À COVID-19

Hospital suspende visitas em CG

Decisão foi tomada para evitar contágio por coronavírus nos pacientes internados no Complexo Hospitalar Pedro I

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

As visitas no Hospital Pedro I, em Campina Grande estão suspensas. A decisão foi anunciada ontem, depois da constatação do aumento dos casos de Covid-19 na cidade, para evitar o contágio em pessoas internadas. Além disso, a direção volta a ampliar o número de leitos para pacientes. A unidade está com nove pacientes internados, sendo um deles em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Em dezembro, do dia 1º a 26, a cidade contabilizou 79 casos confirmados. Em novembro foram apenas seis, alta de 1.216%. Em outubro, eram apenas quatro casos.

Nas primeiras semanas de dezembro, conforme a Secretaria de Saúde do Município, estava sendo feita uma média de 18 testes a cada sete dias. Na última semana, esse número subiu para uma média de 80.

O diretor médico do hospital, Vitor Nobre, informou que os pacientes internados no Pedro I com o coronavírus necessitaram ser internados já que apresentaram outros agravantes associados, como comorbidades ou doenças de base. “É uma nova onda da doença, o que é comum na evolução dos vírus respiratórios, mas se trata de uma subvariante da Ômicron, então as pessoas que estão imunizadas tendem a apresentar sintomatologia leve. É preciso tranquilizar a população e orientar a adoção de medidas

Leitos

Por causa do aumento no número de pessoas infectadas com o vírus, unidade de saúde ampliou o número de leitos

como higienização das mãos, e o uso de máscara, caso esteja com sintomas”, declarou.

Uso de máscara

Além dessas medidas, no final de 2023, a Vigilância em Saúde do Município já havia emitido uma circular orientando o uso de máscaras nas unidades hospitalares. Contudo, a Secretaria de Saúde do Município destacou que a ação mais importante é a vacinação. A cobertura vacinal está abaixo de 20% na cidade.

O imunizante está disponível em todas as salas de vacina, no Terminal de Integração e no ponto do Natal Imunizado. A vacina bivalente está sendo ofertada para todas as pessoas a partir de 18 anos de idade e o reforço da bivalente para imunossuprimidos e idosos.

Na circular emitida no final de dezembro, a vigilância deu as seguintes orientações: procurar os serviços de saúde após o terceiro dia de sintomas per-



Foto: Codecôm-PMCG

Dos nove pacientes internados com Covid-19 no hospital, um foi conduzido para a Unidade de Terapia Intensiva

sistentes; o uso de máscaras e higienização de mãos e rosto a partir do momento em que for sintomático; utilizar máscaras até o terceiro dia após o término dos sintomas; se sintomático, utilizar máscaras ao deslocar-se para locais com aglomerações; procurar as UPAs quando houver persistência dos sintomas após medicação e repouso.

Pedro I

O Hospital Municipal Pedro I é a maior referência na re-

gião para atendimento a pessoas com Covid-19. Além dele, há o Hospital Municipal Dr. Edgley e as duas Unidades de Pronto Atendimento que recebem adultos.

O Hospital da Criança e do Adolescente é a referência para pessoas até 14 anos e o Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (ISEA) para gestantes. No Centro de Saúde Francisco Pinto, nos distritos e nas unidades do Complexo Aluizio Campos também é realizada a testagem.

Em novembro, Campina Grande tinha seis casos confirmados. De 1 a 26 de dezembro, já eram 79, alta de 1.216%

Saiba mais

• Na Paraíba, conforme boletim epidemiológico divulgado essa semana pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), o mês de dezembro encerrou com um total de 3.594 casos confirmados da Covid-19, um salto de 551% em relação aos casos positivos registrados em novembro, que teve 552 casos confirmados. O ano de 2023 foi encerrado com 9.609 casos confirmados da doença pandêmica no estado. Ainda de acordo com o boletim epidemiológico, até o dia 30 de dezembro observou-se uma predominância da doença na faixa etária acima de 40 anos nos casos confirmados com 58,91%. A maior parte dos casos, considerando as regiões, foram em João Pessoa (28,22%), Campina Grande (10,20%) e Bayeux (6,42%).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Formulário para denúncia está disponível nas escolas

A Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana, está implementando um Formulário de Denúncia da Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres, em consonância com a Lei nº 12.914, de 29 de novembro de 2023, que dispõe sobre a incumbência das escolas públicas e privadas de ensino do Estado da Paraíba de disponibilizarem formulário para denúncia de violência doméstica e familiar no ato da matrícula do aluno.

Durante o período de matrículas, de 3 a 26 de janeiro, todas as escolas públicas estaduais assumiram o compromisso de dar visibilidade ao formulário, disponibilizando-o em local de fácil acesso e visibilidade. Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, o formulário foi elaborado a partir das diretrizes de análise de risco de violência doméstica contra mulheres.

As escolas também vão seguir a recomendação de expor cartazes ou avisos nos murais e demais espaços informativos das unidades educacionais sobre o formulário.

“Este esforço conjunto entre as Secretarias de Educação e da Mulher e Diversidade Humana busca criar um

ambiente escolar mais seguro e atento às questões de violência doméstica e familiar contra as mulheres, oferecendo um canal seguro para denúncias e suporte às vítimas”, afirma a secretária Executiva de Educação, Maria Elizabeth de Araújo.

Lídia Moura reforça que “a iniciativa é o compromisso dessas instituições em contribuir para a proteção e amparo às mulheres em situação de vulnerabilidade, cumprindo as determinações legais estabelecidas”.



Foto: Edson Matos

A iniciativa é o compromisso dessas instituições em contribuir para a proteção e amparo às mulheres em situação de vulnerabilidade

Lídia Moura

SAÚDE

População pode atualizar, hoje, calendário vacinal em vários pontos de João Pessoa

Seguindo a programação preventiva planejada pela Secretaria de Saúde, hoje a atualização da caderneta com todas as doses das campanhas ativas e da programação de rotina podem ser administradas nas unidades de saúde da família, que funcionam das 7h às 11h e das 12h às 16h, no Centro Municipal de Imunização e nas Policlínicas Municipais, que atendem no período das 8h às 16h.

Estão disponíveis também três pontos extras localizados no Shopping Sul, no bairro dos Bancários, e no Home Center Ferreira Costa, às margens da BR-230, que atendem de segunda a sexta-feira, das 12h às 21h, e no Shopping Tambiá, que agora também conta com um ponto fixo, funcionando das 12h às 20h. Os locais vão oferecer a administração de todas as vacinas que fazem parte do calendário de rotina e das campanhas ativas, facilitando a vida do usuário que não pode ir até um serviço de saúde durante o horário comercial.

Todos os imunizantes disponíveis das campanhas ativas (Covid-19 ou Influenza) podem ser administrados simultaneamente com qualquer outro que faz parte do calendário de rotina, em



Foto: Secom-JP

qualquer intervalo de tempo, na faixa etária de seis meses de idade ou mais.

Documentação

Para ter acesso à imunização contra Covid-19 e outros tipos de doses, o usuário deve apresentar um documento oficial e o cartão de vacina, que comprove outras doses recebidas, além do Cartão SUS.

Os locais de atendimento estão ofertando todas as vacinas do calendário de rotina

Para ter acesso às doses, é preciso levar o cartão de vacinação, documento com foto e o Cartão do SUS

Locais de imunização

• Unidades de Saúde da Família (USFs) Horário: 7h às 11h e das 12h às 16h (de segunda a sexta-feira) *exceção: Alto do Céu II, Roger III, Cruz das Armas IV, Anayde Beiriz e Jardim Planalto	• Shopping Sul Horário: 12h às 21h (de segunda a sexta-feira) 10h às 16h (sábado)
• Policlínicas Municipais e Centro Municipal de Imunização Horário: 8h às 16h (de segunda a sexta-feira)	• Shopping Tambiá Horário: 12h às 20h (de segunda a sexta-feira) 9h às 16h (sábado)
• Home Center Ferreira Costa Horário: 12h às 21h (de segunda a sexta-feira) 8h às 16h (sábado)	• Vacinação Domiciliar Agendamento: (83) 98645-7727 – (Apenas whatsapp) Horário: 8h às 16h (de segunda a sexta-feira)

ALCANTIL

Acidente com dois mortos na BR-104

Colisão registrada entre um carro de passeio e um caminhão-cegonha deixou outras quatro pessoas feridas

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

Um homem, de 41 anos de idade, e uma criança, de 10 anos, morreram e outras quatro pessoas ficaram feridas após um acidente ocorrido no final da tarde de última quarta-feira, na BR-104, no município de Alcantil, Cariri do estado. Um dos sobreviventes é outra criança de 12 anos, que está internada no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, com quadro clínico considerado grave. O acidente ocorreu entre um veículo de passeio, modelo Ecosport, que seguia com destino à cidade de Santa Cruz do Capibaribe (PE), e um caminhão-cegonha, que estava no sentido Campina Grande. As

primeiras informações obtidas pela Polícia Militar é de que o carro Ecosport teria perdido o controle, invadido a faixa contrária e colidido contra a lateral do caminhão. No entanto, a Polícia Rodoviária Federal informou que uma equipe esteve no local para realizar estudos e descobrir o que de fato teria causado o acidente. O condutor do caminhão não sofreu ferimentos. O motorista do veículo de passeio morreu ainda no local. Outras quatro vítimas foram socorridas pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) para o Hospital de Trauma. Elas deram entrada por volta das 19h. No entanto, a criança de 10 anos, após passar por procedimentos, acabou morrendo. Uma

mulher de 36 anos, mãe das crianças, que também foi internada, teve ferimentos leves e já recebeu alta. “A criança de 12 está internada com um trauma cranioencefálico grave, entubada e recebendo medicações para segurar a pressão. Além disso, ela teve fraturas em ambos os membros inferiores. Já passou por um procedimento ortopédico, mas o traumaencefálico é o que mais preocupa. Ela está na Unidade de Tratamento Intensivo”, disse o médico Jarbas Fonseca, acrescentando que pelo impacto e os ferimentos, é possível que alguns ocupantes não estivessem usando o cinto de segurança, obrigatório para todos os ocupantes de veículos, conforme o Código Brasileiro de Trânsito.



Foto: Redes Sociais

Polícia Militar disse que condutor do veículo perdeu o controle e se chocou com carreta

FISCALIZAÇÃO

Veículos são recuperados pela PRF na Paraíba em menos de seis horas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba recuperou, no decorrer de fiscalizações realizadas, ontem, no Agreste e Litoral Sul paraibano, dois carros, sendo um deles por apropriação indébita e outro com registro de roubo. Dois indivíduos foram detidos durante as ações. Na tarde da última quarta-feira, no município de Campina Grande, na BR-230, compareceu na Unidade Operacional (UOP) do município um homem de 37 anos. Ele conduzia um Chevrolet Onix Joy, em dezembro de 2023, quando foi abordado e teve o veículo recolhido por estar com o licenciamento atrasado. O condutor procurou a equipe da PRF para apresentar o documento do veículo regularizado. Con-

tudo, os policiais, ao realizarem consultas aos sistemas de segurança novamente, encontraram um registro de apropriação indébita porque o carro havia sido locado e não foi devolvido. Diante dos fatos, o homem foi detido e encaminhado para a Delegacia de Polícia Judiciária do município pelo crime de apropriação indébita. O veículo permaneceu no pátio da PRF à disposição das autoridades cabíveis para fazer a devolução ao seu legítimo proprietário. No período da noite, por volta das 19h45, no município de Alhandra, na BR-101, próximo à UOP da PRF de Mata Redonda, equipe da PRF visualizou e abordou um Fiat Cronos Drive. Na oportunidade, foi verificado

que alguns dos seus elementos identificadores estavam suprimidos ou remarcados. No entanto, ainda ostentava alguns originais, sendo possível chegar à conclusão de que o veículo tinha um registro de roubo. O condutor, um homem de 33 anos, relatou ter comprado o carro por meio de uma troca em um pássaro da espécie papa-capim mais uma quantia em dinheiro. O vendedor teria informado que o carro, supostamente, estaria com o financiamento atrasado. Diante das evidências, o indivíduo foi detido e encaminhado para a Delegacia de Polícia Judiciária do município, onde poderá responder criminalmente por receptação de veículo roubado.

Foto: Secom-JP



Ação de caráter preventivo objetiva coibir furtos e roubos na região da orla da capital

OPERAÇÃO VERÃO 2024

Guarda Civil Metropolitana realiza ação para garantir segurança na orla

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), iniciou, na noite da quarta-feira, a Operação Verão 2024. A ação da Guarda Civil Metropolitana visa coibir furtos e roubos na região da orla da capital paraibana. A operação é de caráter preventivo e acontece durante todo o mês de janeiro, quando a cidade está lotada de pessoenses e turistas. “Mais uma vez, estamos realizando a Operação Verão na nossa orla, que segue no intuito de evitar furtos, roubos, vandalismos e violência de forma geral, tra-

zendo uma maior sensação de segurança para quem frequenta a região das praias, onde há um maior número de passagem de turistas e nossos moradores pelo calçadão e quiosques”, destacou João Almeida, secretário de Segurança Urbana e Cidadania da Capital. O policiamento preventivo acontece na orla do bairro do Bessa, passando por Manaíra, Tambaú, Cabo Branco e chegando até a Ponta do Seixas. O policiamento da Guarda Civil acontece com servidores a pé, nos diciclos, motopatrulhamento, viaturas, ônibus de monitoramento e drones.

“Precisamos nos unir como forma de aprimorar o que temos feito e dado certo, com isso, abranger a utilização dos nossos recursos tecnológicos e dar maior efetividade às nossas ações”, acrescentou Vitor Freire, comandante da Guarda Civil Metropolitana. Canais de denúncias Vale lembrar que a Operação Verão acontece durante o mês de janeiro, mas as ações de policiamento preventivo da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa acontecem durante todo o ano. A sociedade pode acionar a Guarda através do Disque 153.



Foto: PRF/Divulgação

Veículo estava com licenciamento atrasado e havia registro de apropriação indébita

PORTO DE JOÃO TOTA

Polícia Militar apreende espingarda e munições na capital



Criminosos abandonaram o armamento e as munições quando perceberam a chegada da PM

A Polícia Militar apreendeu mais uma arma de fogo que estava com um grupo criminoso na cidade de João Pessoa. A apreensão aconteceu, na tarde de ontem, na região do Porto de João Tota, no bairro de Mandacaru. Uma espingarda calibre 12 foi apreendida pelos policiais da Força Tática do 1º Batalhão. De acordo com a unidade, a apreensão do armamento é resultado da atuação dos poli-

■ Ocorrência foi apresentada na Central de Flagrantes pelos policiais da Força Tática do 1º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba

ciais na localidade. Segundo o Comando da Força Tática, um grupo de criminosos fugiu ao perceber a chegada da Polícia Militar (PM) na região, abandonando o armamento. A espingarda e as munições foram apreendidas e retiradas das ruas, prevenindo novos delitos. A ocorrência foi apresentada na Central de Flagrantes para os procedimentos cabíveis e onde o armamento deverá ser investigado.

DE TURISMO

Roteiro Paraíbe-se ganha destaque em revista

Roteiro interiorizado ganhou cobertura da revista Mercado & Eventos

O surpreendente Roteiro Paraíbe-se, lançado no final de 2023 pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo e do Desenvolvimento Econômico (Setde), é tema da capa e matéria de destaque da Revista Mercado & Eventos, publicação especializada em turismo. A primeira edição de 2024 da revista, que está completando 21 anos, já está disponível no mercado e traz a chamada “Paraíba Cinematográfica” e duas páginas detalhando o roteiro 100% interiorizado e evidenciando que as atrações da Paraíba vão muito além do sol e do mar, tão procurados pelos turistas que costumam visitar o litoral paraibano.

A secretária de Turismo e do Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas destacou a relevância da matéria para a projeção nacional e internacional do roteiro turístico da Paraíba. “A semente foi plantada no *famtour*, em novembro, com os representantes das principais operadoras de viagens do país e hoje estamos colhendo os resultados”. Ela explicou que o espaço na revista não foi comercializado. “A matéria foi espontânea, feita por alguém que vivenciou e enxergou o potencial do roteiro para ilustrar a capa de uma das mais conceituadas revistas do mercado de turismo”.

A M&E participa das principais feiras de turismo do Brasil e do Mundo e, entre os dias 24 e 28 de janeiro, marcará presença na 44ª edição da Fintur, em Madri, na Espanha. “É a revista com a capa do Paraíbe-se que será distribuída na primeira grande feira da Europa entre os participantes vindos de mais de 145 países. Sem contar que, provavelmente, também estará no estande da BTL, em Lisboa, em Portugal, no mês de fevereiro”, comemorou Rosália.

A jornalista Ana Azevedo, responsável pela matéria, diz que o maior desafio ao redigir um texto é ser fidedigna e objetiva, além de comunicar com clareza e em detalhes, já que o material a ser publicado tem como foco agentes de viagens, que vão aprender sobre o destino para despertar o interesse do cliente e converter em venda. Ela explica que com o roteiro “Pa-



Edição que traz a Paraíba será distribuída, neste mês, na Fintur, em Madri, na Espanha

Mais opções

Roteiro Paraíbe-se foi lançado no final de 2023 pelo Governo da Paraíba com o intuito de ofertar opções de roteiros turísticos que se somem ao roteiro sol e mar

raíbe-se” o desafio foi maior. “Cada cidade visitada me apresentou um leque de experiências que merecem ser exaltadas. Dentre os meus favoritos estão o pôr do sol no Lajedo de Pai Mateus, que foi complementado pela apreciação das estrelas; as formações rochosas do Complexo Saca de Lã, que tem o Portal da Luz como ponto surpresa; e ainda, a visita à cidade que foi cenário do filme “O Auto da Compadecida”, em Cabaceiras”.

E continua: “Em Bananeiras, o fim de tarde no Lajedo Preto, depois do passeio de quadriciclos foi surpreendente. Além disso, a paixão presente na história do Engenho Triunfo trouxe emoção à viagem. Amei me desafiar na trilha que levou à abertura na Pedra da Boca, dada a sua complexidade e alta dificuldade. Foi recompensador observar a paisagem lá de cima e divertidíssimo balançar no pêndulo. Em um aspecto geral, o roteiro Paraíbe-se tem o equilíbrio perfeito entre história, cultura, natureza e aventura, com um bônus da receptividade do paraibano. Essa foi uma das melhores e mais marcantes viagens que fiz”, arrematou a repórter do Mercado & Eventos.

Sobre a revista

O Mercado & Eventos é um veículo voltado ao trade do Turismo. A edição impressa, editada quinzenalmente, traz os principais acontecimentos do setor, com matérias, fotos e artigos. O portal mercadoeventos.com.br atualiza os profissionais em tempo real com as notícias mais importantes do turismo.

MUDANÇA

Sated-PB empossa nova diretoria em ato solene, na capital, para o triênio 2023-2027

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

A nova diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Paraíba (Sated-PB) tomou posse, na manhã de ontem, na Fundação Casa de José Américo de Almeida. O presidente eleito, Alexandre Guedes e os demais membros, atuarão ao longo do triênio 2024-2027. Estiveram presentes na solenidade artistas e representantes de entidades.

Alexandre Guedes mencionou as três áreas de atuação: consolidação do trabalho de reconstrução do sindicato que começou em 2017, institucionalização e interiorização das ações. “O primeiro ponto é a continuidade do trabalho executado na gestão anterior. A institucionalização é a segunda parte do tripé, que esclarece sobre a regularização do registro profissional do artista; e a terceira meta é a interiorização das ações: a maioria dos artistas e técnicos reclamam muito da ausência de um sindicato que garanta seus direitos e dignidade salarial. Já que algumas prefeituras do interior contratam os artistas a um preço abaixo da tabela da Convenção Coletiva de Trabalho”, declarou. Durante o evento, a nova secretária-



Foto: Edson Matos

Solenidade foi realizada na Fundação Casa de José Américo, localizada no bairro do Cabo Branco, e reuniu artistas, intelectuais e políticos

geral do Sated-PB, Cláudia Lima, fez a leitura do relatório das realizações da gestão anterior. Para a nova secretária-geral do Sated-PB, Cláudia Lima, o novo triênio representa uma continuidade da gestão. “A gente arrumou a casa para dar continuidade ao trabalho. Nesta nova fase, a gente pretende planejar as ações a serem desenvolvidas, mapear os artistas para captar mais associados e interiorizar as ações do Sated. Nossa prioridade é unir forças para melhorar suas condições laborais”, disse.

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), segundo o advogado e presidente eleito do Sated-PB, foi uma das instituições homenageadas na solenidade por divulgar a cultura, arte e história da Paraíba. “Além de apoiar a Sa-

ted na divulgação dos eventos, o Jornal A União possui este viés cultural que acompanha a história e memória da cidade”, frisou. Ele destaca ainda que a Fundação Cultural Carlos José Américo foi escolhida para sediar a solenidade por ser um lugar que respira cultura e memória da Paraíba.

A chapa única denominada “Convocação 2” é composta pelos seguintes membros: Wanilson Pantera, vice-presidente da entidade; Vítor Ramos, secretário de finanças; na diretoria executiva, como suplentes, Zezita Matos, Alberto Black e Erasmo Rafael; no conselho fiscal, William Muniz, Elisângela Machado e Maria da Paz; na suplência do conselho fiscal, Maria Haíla, Alice Oliveira e Ricardo Gomes.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

Paraíba

A Paraíba vem se consolidando como um dos principais destinos de lazer para os turistas estrangeiros que visitam o Brasil. Segundo informações do Portal de Dados da Embratur, a busca pelo lazer atraiu 58,51% dos estrangeiros que vieram para o estado em 2023, um aumento de 1,84% em relação a 2022, quando esse percentual foi de 56,67%. A segunda principal motivação foi a visita familiar, que representou 28,42% dos visitantes em 2023, em comparação com 2022, quando esse índice foi de 31,77%. As viagens de negócios também tiveram um crescimento, passando de 10,31% em 2022 para 11,48% em 2023. Em quarto lugar, ficaram as viagens em grupo que, apesar de terem uma demanda menor, ainda registraram 1,59% em 2023 e 1,25% em 2022. De acordo com dados da Anac e da Embratur, os turistas estrangeiros que visitaram a Paraíba entre 2022 e 2023 vieram, principalmente, dos Estados Unidos e da Argentina, destacando-se os aeroportos de Guarulhos e Galeão como portões de entrada.

Novos Roteiros

A Paraíba deve ganhar novos destinos turísticos espalhados pelo estado ao longo deste ano. Ao todo, são 13 roteiros que estão em fase de preparação, com ações voltadas à elaboração de atrativos e capacitação para os empreendedores. As iniciativas estão sendo realizadas pelo

Sebrae/PB e parceiros e integram o programa nacional Agente de Roteiros Turísticos. No planejamento das atividades estão incluídas ainda a qualidade da experiência oferecida ao turista, valorização e preservação do meio ambiente, pessoas e cultura local.



Cabedelo

“Encantos do Rio Paraíba” é o nome do novo roteiro que acaba de ser lançado na Paraíba pelo Sebrae, através do consultor Danylo Aguiar, do Programa de Agentes de Roteiros Turísticos, coordenado pela gestora Regina Amorim. A saída acontece em um píer na Praia do Jacaré, onde se pega um barco com capacidade para 19 pessoas. Os condutores fazem parte da Cooperativa Barqueiros da Maré, que já realizam o trajeto da Ribeira, em Santa Rita para Cabedelo, trazendo e levando moradores que trabalham na cidade portuária. A ideia foi introduzir nessa cooperativa a lógica do turismo para potencializar a regionalização e gerar renda para eles, integrando Cabedelo a Santa Rita. São 17 barqueiros que fazem essa travessia e conhecem muito bem o Rio Paraíba. A primeira parada do roteiro é nas croas da Ribeira, em Santa Rita, para observar e interagir com as marisqueiras. A segunda parada é para um banho de rio na Prainha da Ilha da Restinga, um lugar tranquilo de águas quentes e calmas e de natureza intocada. Encerrando o roteiro em Forte Velho, onde os turistas podem apreciar a deliciosa gastronomia. O roteiro é apoiado pelo Fórum de Turismo Sustentável Rota Sanhauá, que atua nos municípios de João Pessoa, Cabedelo, Lucena, Bayeux e Santa Rita.

João Pessoa

A Prefeitura Municipal de João Pessoa abriu oficialmente, ontem, no Centro Cultural de São Francisco, no Centro da capital, as atividades do projeto Corredor Turístico Duque de Caxias. O objetivo do projeto é fortalecer a identidade cultural e valorizar o espaço urbano do Centro da cidade.



Solânea

O Grêmio Morenense, em Solânea, está completando cem anos de fundação, e vai comemorar a data com o tradicional Baile Vermelho e Branco, no dia 3 de fevereiro, a partir das 22h. Este ano, o baile homenageia os fundadores do Grêmio Morenense. A programação conta com apresentação do Galego Raio de Sol e Tércio e a Orquestra Veneno do Frevo. Às 6h da manhã, a Orquestra sai para a Avenida Celso Cirne em direção à Praça 26 de novembro, para o banho na cascata, onde se encerra a festa, com as duas orquestras tocando frevo e marchinhas. Para ter acesso ao baile, as pessoas têm que vestir as cores da festa, que homenageia o Clube de Futebol Vila Branca, do Departamento de Esporte do Grêmio e as cores da bandeira da cidade de Solânea.



Livro de estreia do gaúcho Gabriel Eduardo Bortulini, um dos vencedores do Prêmio Biblioteca do Paraná, mostra a luta persistente do homem e da natureza na sina comum de se adaptar

LITERATURA

Uma obra sobre as mudanças e mutações

‘Refúgio para bisões’, de Gabriel Eduardo Bortulini, será o primeiro romance a ser lançado pela editora paraibana Matria

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O sentimento de inadequação do sujeito é um traço emocional comum que faz parte da natureza humana. Mas é a incapacidade de adaptação ao ambiente, que deve inclinar-se às ideias utópicas deste sujeito, e a relação romântica com o passado que não é propriamente seu que está em quase tudo que move a narrativa de *Refúgio para bisões*. Esse é o primeiro romance a ser lançado pela editora paraibana Matria e é a obra de estreia do escritor gaúcho Gabriel Eduardo Bortulini, vencedor do Prêmio Biblioteca do Paraná, em 2021. Atualmente em campanha virtual, o romance está em pré-venda até o dia 22 deste mês, no Catarse (www.catarse.me/bisoes).

Com uma verve lírica, o livro conta a história do introvertido Clóvis, um jovem paisagista de ascendência alemã que mora em Porto Alegre. Depois de um ciclone destruir um terreno nos fundos do condomínio onde mora, ele busca convencer os demais moradores a construir ali o projeto de sua vida: um bosque apenas com espécies de árvores europeias. Apesar de suas tentativas, a flora não se adapta. O homem também não se adapta. E ele carrega desenhando em seu rosto o traço da ambiguidade em que vive a partir de uma heterocromia que pinta um de seus olhos de azul e outro de castanho. Tudo que esse homem em crise enxerga está contaminado pelo espaço em conflito com as suas ambições.

“Tentei fazer com que ele não se encaixasse nas idealizações do personagem. Ele tende para uma idealização a todo o momento de algo que ele não tem. Todos os familiares e amigos da infância dele tinham dois olhos azuis como uma imagem muito estereotipada de uma Alemanha. Quando se vê no espelho, ele só consegue ver esse olho castanho, que tenta esconder a todo custo”, conta o autor. Ele cria um personagem em que todos os elementos externos não funcionam da maneira pretendida, criando um desencaixe perfeito em que as condições climáticas não são o ideal, o espaço geográfico não é o ideal, os olhos não são os ideais.

“Pelo fato de ele ser paisagista, que lida e transforma a natureza, isso é um elemento que eu pensei como potencializador do conflito, potencializador das frustrações dele como se estivesse buscando essa ascendência alemã, essa identidade que ele está sempre entre brasileiro e alemão, e ele não se encaixa em nenhuma delas”, acrescenta Bortulini. Uma outra imagem que corrobora com os conflitos identitários do personagem é o que está descrito no título da obra. Os bisões são animais da família dos bovídeos, ostentam grandes chifres e pelagem espessa. Por serem muito fortes e selvagens, algumas de suas espécies foram extintas devido à caça excessiva.

Por representar um ideal germânico, foram realizadas tentativas de reintroduzir o animal na Alemanha, mas ele também não se adaptou. É o percurso similar realizado por Clóvis, que decide viajar pela primeira vez ao país europeu, para a cidade de Heidelberg, de onde seus ancestrais saíram há quase 200 anos com destino ao Brasil. Na terra de seus ancestrais, o contato mais íntimo do personagem se dará com uma alagoana, a professora de alemão Maria José. A professora nordestina é como o olho castanho de Clóvis ou um coqueiro que, apesar de ser exótico no Brasil, conseguiu se adaptar ao lugar onde foi inserido.

“Todos os personagens são postos em contraponto ao Clóvis, tensionando muito as dificuldades dele. Quando ele acha que vai chegar na Alemanha para conviver com alemães, ele convive com uma personagem que potencializa o conflito interno dele mesmo, que não consegue se adaptar nos espaços onde ele vive, encontrando empecilhos e a natureza fora do lugar do que ele espera”, descreve Bortulini sobre a parte do romance em que acontecem as maiores crises do personagem.

A percepção desse sentimento de inadequação persegue igualmente o escritor de *Refúgio para bisões*. Descendente de imigrantes vindos da Itália, Gabriel Eduardo Bortulini cresceu ouvindo seus avós diferenciando brasileiros de italianos, mesmo que todos tenham nascido no mesmo Rio Grande do Sul. “Na primeira vez que eu ouvi: ‘Ah, os brasileiros’, eu pensei, mas eu sou brasileiro, quem são os outros? Eu vivi uma curiosidade muito forte que sempre me levou a refletir e até escrever sobre isso. Não é como Clóvis, que tem excessivamente essa obsessão pelo deslocamento por não se sentir brasileiro, mas ao mesmo tempo eu conheço pessoas que têm elementos desse tipo”.

De forma similar ao seu personagem, o autor também tentava cultivar uma árvore caduca em casa, mas em formato de bonsai. Apesar de toda dedicação aplicada à planta em seu pe-

queno vaso, ela nunca atingia a beleza que ele esperava do bonsai. As folhas secavam e caíam antes de mudar de cor no outono. “Isso começou a me frustrar de uma maneira, eu pensava: ‘O que está acontecendo?’. Será que é problema do clima que não está ajudando, ou é problema meu, que não sei cuidar dessa árvore?”.

Lançar na Paraíba uma obra que trata sobre inadequações que giram em torno de uma desorientação espacial, escrita por um autor gaúcho falando sobre imigrantes alemães parece criar mais uma camada de sentido à história que está além das páginas de *Refúgio para bisões*. “Se há algo que eu pretendo com esse romance é que a gente entenda que a ancestralidade é uma coisa muito complexa, que os espaços são muito complexos, e que a gente pode conviver muito bem num lugar em que a princípio não é o nosso. Não precisa ter nascido em um lugar para viver dentro desse lugar, e a gente não precisa virar as costas porque uma espécie é de outro lugar ou não condiz com as nossas expectativas”.



Através do QR Code acima, acesse a plataforma para a campanha virtual



Edição se encontra em campanha virtual de pré-venda até o próximo dia 22; uma das recompensas de metas atingidas será uma cinta especial que interagirá com o livro

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Domício Proença Filho:
o encontro literário através dos séculos

O vastíssimo *corpus* da literatura envolve teoria, crítica, história e outras questões interdisciplinares. Deixando-se de lado a “pandemia” historiográfica que afeta certos textos, defende-se a requalificação da história literária fundada em fatos históricos, isenta de personalismos, atenta ao *quantus* descritivo, distante do senso comum e das abstrações destinadas a aplicações práticas. A história literária prevê as circunstâncias como processo de evolução no qual o indivíduo e o mundo são dependentes um do outro.

Numa época desprovida dos dicionários de citações e dos métodos digitais, Domício Proença Filho desafiou circunstâncias limitadoras e acompanhou a evolução dos fenômenos literários. Vacionado ao saber e à pesquisa, houve-se com suas ideias-diretrizes contingenciadoras de um *modus operandi* acostado ao itinerário politemático do tempo histórico.

Estilos de Época na Literatura, obra destinada a consultas atemporais, traz notações esclarecedoras que cobrem os manuscritos medievais; o humanismo renascentista; os rebuscamentos barroco/rococó; rigidez e bucolismo do neoclássico;

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



■ Proença Filho estabelece relações com as diversas séries literárias, mantém suas próprias reflexões, reconhece as circunstâncias e não se torna refém das mesmas

a subjetividade romântica; a visão biológico-realismo-naturalismo; o parnasianismo poético; abstração e obscuridade simbólicas; dicções impressionistas; tendências do modernismo e do pós-moderno.

Importante destacar duas instâncias basilares no projeto de Domício

Proença Filho: a exemplificação no cenário literário brasileiro e de outras literaturas, bem como a instrumentalização teórica e crítica que vai de Platão/Aristóteles, percorre autores vigentes e desembarca na contemporaneidade.

A investigação literária requer rigor de ocorrências constatáveis na tradição e na atualidade alinhados ao sistema de um conhecimento que evita julgamentos subjetivos.

Convimos que Domício Proença Filho estabelece relações com as diversas séries literárias, mantém

suas próprias reflexões, reconhece as circunstâncias e não se torna refém das mesmas.

Sabe ele que a realidade deixa de ser radical quando enfrentada como desafio.

Domício Proença Filho e os estilos de ontem e de hoje.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Relíquias*

Virgílio Trindade**

A velha escola de Bananeiras era um paraíso. Pomares, cinema, esporte, roupa lavada e engomada, missa aos domingos. amigos e bons professores. Só os malandros – como eu – não aproveitaram. E, infelizmente, quase todos eram malandros.

Lá cheguei em princípios de 52, com menos de 12 anos – a idade mínima permitida – e só fui aceito porque sobrou vaga e fiz um ótimo exame de admissão. Logo me encantei com as brincadeiras e esqueci o estudo. Resultado: duas reprovações e o desligamento.

O regime era duro: banho às seis, café às seis e meia, chamada às sete, trabalho de sete às dez, almoço às onze, aulas de uma às cinco, jantar às seis e dormida às oito. Tudo com fila e muita disciplina. Perder horário era fim de semana sem cinema e sem passeio (em Bananeiras, Moreno – hoje Solânea – ou nos outros sítios vizinhos). Todos eram identificados pelo número. O nome nada valia. Eu era o 51, herdeiro de um tal Deda, classificado como o pior elemento de todos os tempos. Dizem que fiz jus ao número.

Andar à noite era uma façanha, pois a escola era toda mal-assombrada. Diziam: no horto aparecia um padre sem cabeça; na quadra de esporte, um caixão de defunto que flutuava; no açudinho da enfermaria, uma mula com olhos de fogo; no campo de futebol o finado Lauro chutando bolas na trave. Para cada caso uma testemunha de vista, jurando por Deus e todos os santos. Quem podia duvidar? Melhor era não tirar a prova e andar em grupo, falando alto e, se possível, tangendo algumas *rês* (alma não aparece onde tem gado).

Além das do *além*, havia também histórias deste mundo: “Carnaúba”, às vezes chamado Dorgival, era o mais valente da escola; comandava a “turma do vale” e era respeitado por todos. Um dia, numa bri-

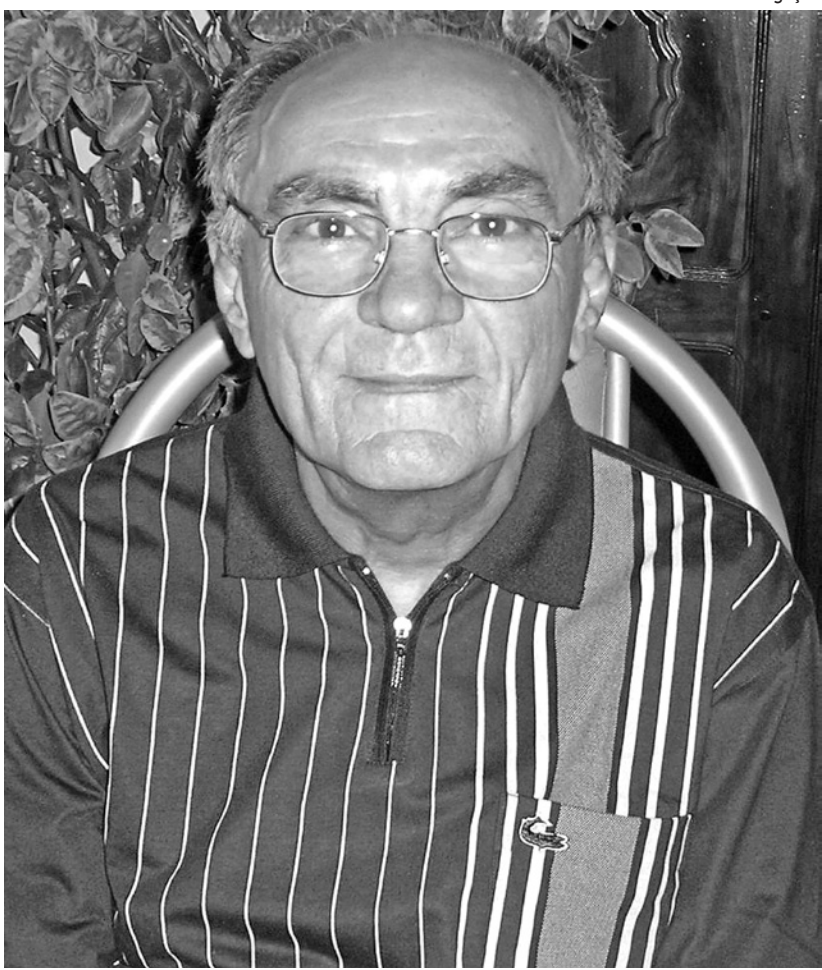


Foto: Divulgação

Escritor, jornalista, professor e radialista Virgílio Trindade (1940-2009)

ga, meteu uma jaca mole na cabeça de outro valentão, espalhando carão para todo lado. O cara além de apanhar, pagou a jaca e levou uma vaia. De outra feita, “Benedito Cabeção” e “Caboré”, ambos de Catolé do Rocha, cada qual com um pau na mão, brigavam feio, e eu fui apartar; os dois se uniram e me deram umas pancadas no espinhaço.

De tanto ouvir, meus filhos, Roberta e Ely e minha esposa Maria José quiseram conhecer a velha escola, e eu prometi que qualquer dia iríamos lá. Tivemos a chance no primeiro dia do ano: na volta de João Pessoa, entraremos pelo anel do Brejo. Mas, quando iniciamos a viagem, comecei a recordar: o campo de futebol, o aviário, o apiário, as hortas, o pavilhão de recreio, os sítios onde a gente roubava manga, o professor Edgar, Zé Willer, Paulo Jobim, Jaime, Geudo, Paizinho, a feira de Moreno, o lanche que papai man-

dava, o “misto” que nos transportava e tantos outros lugares, pessoas e coisas que marcaram minha vida ali. Tive medo de voltar, ver tudo diferente e contrariar minhas lembranças e minha saudade. Passei direto na entrada de Sapé e, ante o olhar surpreso dos meus filhos, expliquei: “tá ameaçando chuva, e a gasolina pode faltar. Melhor ir direto para casa. Qualquer domingo desses a gente vem a Bananeiras”. Só minha mulher entendeu.



(*) Texto produzido originalmente em 24 de julho de 1986;

(**) Neste mês, a Funes faz uma homenagem ao escritor, jornalista, professor e radialista paraibano Virgílio Trindade, que morreu em 2009. Por isso, todos os textos de janeiro serão crônicas assinadas por ele.

Nelson
Barros

nelsonrbarros@gmail.com

A virada

Valdenize estava animada. Depois de uns anos difíceis, a família toda repartida pela pandemia ou pela política, decidiu que já dava para juntar todo mundo. Convidou, insistiu, conversou, e, no fim, ficou decidido. A virada – *réveillon* não, virada mesmo – ia ser em casa, todos juntos, celebrando, confraternizando, reconciliando. Já era hora. Aliás, já estava passando da hora.

Val acordou cedo para arrumar a casa. Combinaram de encomendar a ceia e rachar as despesas. Cada um trazia o que quisesse beber. Todos acharam ótimo. Ninguém precisaria se incomodar com nada que não fosse o banho de ervas e a roupa branca. Tirando Heleninha, que foi de preto, e não deixou ninguém surpreso. Era a menina rebelde, 35 anos, eternamente do contra. E Duda, Eduarda, que passou 15 dias num Spa, perdeu 35 quilos e queria muito, muito mesmo, estrear o vestido vermelho que tinha pensado em usar no Natal, mas que não tinha dado tempo. Exceto essas duas, todos usaram branco. Umas ou outras lantejoulas prateadas fizeram parte dos figurinos.

Antônio Augusto chegou primeiro. Ele, Antônio Filho e o genro. Sim, queridos, Antônio Augusto estava numa fase tranquila e já aceitava muito de boas a relação homoafetiva do filho mais velho, com quem quase tinha rompido quando descobriu sua orientação sexual. Mas Eduardo era um rapaz ótimo, inteligente e herdeiro dos Dias Campos. Não que isso tivesse alguma importância. Imaginem. Antônio Augusto agora era um pai aberto e amoroso, que já considerava o genro gay um filho que a vida lhe deu.

A mesa estava muito bonita. Comidinhas, velas, flores brancas. Tudo bem preparado para receber a família e o ano novo. Algumas lacunas, claro. Sofia achou melhor passar em casa mesmo. Na última festinha juntos, Heleninha, com uma raiva até então desconhecida na sua forma politicamente correta de ser, chamou a irmã de puta. Ninguém deu muita importância à briga das duas, nem quis tocar no fato de que Sofia tinha um caso com o próprio sobrinho, um rapaz que desenvolveu um belo corpo e voltou muito desenrolado do intercâmbio no Canadá, onde, além de aprender inglês, abriu uma conta no OnlyFans, revelando para a família o tamanho, digamos assim, do seu talento.

Val combinou com todo mundo que não sealaria em política, e todos acharam que era excelente ideia. Mas Abílio foi com uma camiseta que, apesar de branca, tinha uma estrela vermelha enorme, e Maristela apareceu de calça colante de lamê dourado e camiseta da seleção. Chegaram ao mesmo tempo. Só não se rasgaram na entrada porque era começo de festa. Mas a rasgação não demorou até a virada. Bastou um drinque esquerdopata e uma oração fundamentalista... foi fogo no quengaral!

Curiosamente, aquelas coisas não abalaram Vó Val, como Márcia, a neta querida a chamava. E ela também não percebeu que estava sendo seguida enquanto se dirigia ao jardim para acender – e fumar, claro – um baseado que tinha levado na bolsa.

– Vó, o que você tá fazendo aqui?
– Vim atrás de você... acenda aí esse negócio que eu quero experimentar!

Márcia achou aquilo desafiador, interessante, até revolucionário, e acendeu o *beck*. Ensinou a vó Val como se faz. Puxa pra dentro e segura a respiração. Depois solta.

Tosse, umas risadas, vontade de ficar de boeira.
– Vó, você achava que esse ano ia ser diferente?
– Achava não, amor. Só que agora parece que a guerra tá sem nome.

As duas riram muito juntas.
– Sempre foi assim. A gente fazia de conta que não via, eu acho...

– Pois é, né, Vó? Será que vai mudar?
– Vai não, filha. Vai ser sempre assim. Eu já vi de um tudo, sabe? Tem gente que é boca, que não se incomoda com a vida do outro, seja mulher, preto, gay... e tem gente que se incomoda com tudo. Esse povo até parece que não tem uma vida pra viver...

– Mas diz que é tudo de Deus!
– É nada. Deus só quer que a gente se ame.

Nós *tudim*. Eu lá quero saber quem transa com quem; quem nasceu sabe lá onde; quem tem a cor diferente... Você acha que Deus aprova guerra em nome de Deus? Isso *né de Deus* não, filha... Me dê mais um trago desse *cigarim*, que eu gostei que só! Como é mesmo o nome disso? – Vó Val deu uma piscadela só para fingir inocência e voltou para a festa.

Todos estavam animados para receber o ano novo. Cada um com seu drinque e sua esperança. Rancores amainados.

Nelson ali num canto, muito quieto e achando bom ser quase invisível, prestava atenção e escrevia, mentalmente, suas crônicas de família.

Colunista colaborador

AUDIOVISUAL

Marco do cinema marginal entra no streaming gratuito

‘O Bandido da Luz Vermelha’ é o primeiro longa-metragem de Rogério Sganzerla

Da Redação

O primeiro filme a entrar no catálogo da Itaú Cultural Play em 2024 é *O Bandido da Luz Vermelha*, clássico do cineasta Rogério Sganzerla. Esse é o primeiro longa-metragem de sua carreira, produzido em 1968.

A produção chega à plataforma para rememorar a sua importância para o cinema brasileiro e a morte do realizador catarinense, há duas décadas – em 2004, aos 57 anos. Como todos os filmes disponíveis na Itaú Cultural Play, ele pode ser acessado gratuitamente via site (www.itauculturalplay.com.br), além de estar disponível nos dispositivos móveis Android e IOS.

O Bandido da Luz Vermelha é considerado um dos filmes mais importantes do cinema marginal brasileiro. Além de introduzir Sganzerla nas produções de longas, a produção foi muito bem aceita pela crítica e pelo público, por trazer o gênero policial e o humor da chanchada. Lançado em grandes cinemas, também conquistou vários prêmios, como o de Melhor Filme no Festival de Brasília, de 1968.

Em cartaz

ESTREIAS

DOGMAN (França. Dir.:Luc Besson. Cinebio. 16 anos). Em Nova Jersey, nos Estados Unidos, Douglas Munrow (Caleb Landry Jones) é um homem que foi abusado por seu pai e encontrou no companheirismo dos cachorros um refúgio para lidar com os traumas dolorosos de seu passado. Mas Doug e seus cães estão bem longe de uma mera história de “melhor amigo do homem”: ele treinou os animais para que o ajudem a cometer uma série de crimes e defendê-lo contra seus piores inimigos. **CENTERPLEX MAG 2** (leg.): 16h40 - 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 20h30.

PATOS! (Migration. EUA, França, Canadá. Dir.: Benjamin Renner. Animação. Livre). Uma família de patos decide deixar a segurança de um lago da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, para se aventurar na Jamaica. No entanto, seus planos são frustrados quando eles se perdem e acabam na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. **CENTERPLEX MAG 1** (dub., 3D): 15h30; **CENTERPLEX MAG 3** (dub.): 14h; **CENTERPLEX MAG 4** (dub.): 17h15 - 19h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 13h45 - 16h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 14h15 - 16h45 - 19h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE** (dub., 3D): 13h - 16h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (dub.): 13h15 - 15h45 - 18h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 13h - 15h15 - 17h30 - 19h45 (3D); **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 14h30 - 16h20 - 18h10 - 20h; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub., 3D): 14h20; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 4h30 - 16h20 - 18h10 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub., 3D): 14h20.

WISH: O PODER DOS DESEJOS (Wish. EUA. Dir.: Fawn Veerasunthorn e Chris Buck. Animação. Livre). No reino mágico de Rosas, Asha faz um desejo tão poderoso que é atendido por uma força cósmica: uma pequena esfera de energia ilimitada chamada Star. Juntas, Asha e Star enfrentam um inimigo formidável: o governante de Rosas, Rei Magnífico. **CENTERPLEX MAG 1** (dub., 3D):



Foto: IC Play/Divulgação

Paulo Villaça (E) e Helena Ignez (D) em cena do filme do Rogério Sganzerla, produzido em 1968

O longa é uma versão paródica sobre a vida de Acácio Pereira da Costa. Ele ganhou as manchetes em todo o país por praticar diversos assaltos e sempre conseguir escapar. Em 1967, ele foi preso.

No elenco, Paulo Villaça (1933-1992), no papel principal, Helena Ignez, Sérgio Mamberti (1939-2021), Pagano Sobrinho, Ítala Nandi, dentre outros.

17h45; **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 14h30 - 19h15; **CENTERPLEX MAG 3** (dub.): 16h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 13h30 - 15h30 - 17h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE** (dub., 3D): 15h15 - 19h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (dub.): 14h - 16h30 - 19h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 14h - 16h15 - 18h30 - 20h45 (3D); **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 14h15 - 16h05 - 17h55 - 19h45; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub., 3D): 16h10; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub., 3D): 16h10; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 14h15 - 16h05 - 17h55 - 19h45.

CONTINUAÇÃO

AQUAMAN 2: O REINO PERDIDO (Aquaman and the Lost Kingdom. EUA. Dir.: James Wan. Aventura e Fantasia. 12 anos). Depois de não conseguir derrotar o rei dos mares pela primeira vez, Arraia Negra (Yahya Abdul-Mateen II) utiliza o poder do mítico Tridente Negro para liberar uma força antiga e maligna. Na tentativa de proteger Atlântida e o resto do mundo, Aquaman (Jason Momoa) deve forjar uma aliança incômoda com um aliado improvável e deixar as diferenças de lado para evitar uma devastação irreversível. **CENTERPLEX MAG 3**: 18h20 (dub.) - 21h (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 14h30 - 17h15 - 20h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (leg.): 18h30 - 21h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE** (dub.): 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 13h15- 16h (3D)- 19h - 22h (3D); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h20; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 18h30 - 20h30; **CINE SERCLA PARTAGE 2**: 18h30 - 20h30; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 14h20.

MAMONAS ASSASSINAS (Brasil. Dir.:Edson Spinello. Cinebio. 12 anos). A trajetória de Dinho (Ruy Brissac), Júlio (Robson Lima), Bento (Alberto Hinoto), Sérgio (Rhener Freitas) e Samuel (Adriano Tunes) que, juntos, formaram os Mamonas Assassinas. O quinteto precisou de muitas tentativas frustradas para alcançar um sucesso estrondoso nacionalmente, em um curtíssimo espaço de tempo. **CENTERPLEX MAG 4**: 21h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 14h45 - 19h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 8**: 16h15 - 18h45 - 21h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2**: 14h30 - 17h - 19h30 - 21h45; **CINE SERCLA TAMBIA 1**: 17h15; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 14h25; **CINE SERCLA TAMBIA 3**: 16h50 - 21h; **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 14h25; **CINE SERCLA PARTAGE 5**: 16h50 - 21h.

LIS MANAÍRA 8: 16h15 - 18h45 - 21h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2**: 14h30 - 17h - 19h30 - 21h45; **CINE SERCLA TAMBIA 1**: 17h15; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 14h25; **CINE SERCLA TAMBIA 3**: 16h50 - 21h; **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 14h25; **CINE SERCLA PARTAGE 5**: 16h50 - 21h.

MINHA IRMÃ E EU (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 14 anos). As irmãs Mirian (Ingrid Guimarães) e Mirrelly (Tatá Werneck) nasceram em Rio Verde, no interior de Goiás. Elas não realizaram o sonho da mãe, Dona Márcia (Arlete Salles), de se tornarem uma dupla sertaneja e, além de terem seguido caminhos opostos, vivem em pé de guerra. **CENTERPLEX MAG 1**: 20h; **CENTERPLEX MAG 4**: 14h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 1**: 15h - 18h - 20h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 17h - 21h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3**: 15h - 18h - 21h; **CINE SERCLA TAMBIA 2**: 16h15 - 18h30 - 20h45; **CINE SERCLA PARTAGE 4**: 16h15 - 18h30 - 20h45.

O SENHOR DO CAOS (Lord Of Misrule. EUA. Dir.: William Brent Bell. Terror. 16 anos). Rebecca Holland (Tuppence Middleton) assume o comando da igreja de um pequeno vilarejo inglês e, durante um festejo local, sua filha desaparece. Enquanto os moradores e a polícia se unem para encontrar a menina, segredos sombrios do vilarejo surgem colocando Rebecca em um empecasse ao ter que decidir o quanto está disposta a sacrificar para salvar a filha de um tenebroso destino. **CENTERPLEX MAG 1** (dub., 3D): 17h45.

WONKA (EUA. Dir.: Paul King. Fantasia e Musical. 12 anos). Cheio de ideias e determinado a mudar o mundo, o jovem Wonka (Timothée Chalamet) embarca em uma aventura para espalhar alegria através de seu delicioso chocolate. Nela, ele acabou conhecendo o seu fiel e icônico assistente, Oompa Loompa (Hugh Grant), que o ajudar a ir contra todas as probabilidades para se tornar o maior chocolatier já visto. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 20h; **CINE SERCLA TAMBIA 1** (dub.): 15h; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 18h40; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 18h40.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

‘A Palavra que resta’

Antes do ano findar, eu comecei a ler *A Palavra que resta*, de Stênio Gardel. Eu ainda estava processando o livro *Fim*, da Fernanda Torres, que acabara de ler. Tomei conhecimento do Stênio pela agenda midiática, e pela *Revista 451*. Mas esperei um pouco para pegar o livro. Eu sou lenta para ler, e geralmente o hábito de leitura é rizomático, dando conta geralmente de alguma leitura técnicas na área de pesquisa e sala de aula, literatura, jornais, revistas, *emails* e redes sociais.

Ao ler o primeiro e segundo capítulos do romance *Palavra que resta*, eu fiquei muito mexida por dentro. Desde a infância convivi com gays, lésbicas que viviam nas ruas por onde morei. Cresci numa família de acolhimento e respeito. Embora no microcosmo de uma pequena cidade sertaneja cercada por uma educação machista e marcada por episódios de grande crueldade com mulheres cis e trans, gays... Se engana quem pensa que cidades do interior são lugares de profunda tranquilidade.

Ao ler as primeiras páginas do romance entrei numa linha do tempo íntima demais. Pensando nas dores vividas por meus amigos e amigas gays. Mesmo que a gente não fale detalhadamente sobre alguns traumas físicos e emocionais, eu sei das dores que sofreram e enfrentam. E do risco cotidiano vivendo num país homofóbico e transfóbico como o Brasil.

Espancamentos, lixamento moral, abandono, indiferença, exploração financeira, silenciamento, omissão, estigmatização... e morte. Essas são algumas situações enfrentadas, tendo como protagonistas, geralmente, os parentes mais próximos que fazem da sua heteronormatividade uma maneira de dominação.

O livro do Stênio é de uma integridade no trato das questões íntimas, e de descrever como algumas violências acontecem e se desdobram na vida de personagens que reconhecemos em nossas vidas. É de rara beleza na narrativa sobre o amor, o afeto, o erotismo, o direito de existir.

Estou lendo devagar, pensando sobre as personagens Cicero, Raimundo, sobre as cenas desenhadas no texto. O livro é coisa de cinema. E li recentemente que vai mesmo virar filme. Que seja um dos filmes belos de se ver, e que ajude a transformar as mentalidades também.

Refleti também enquanto lia o livro sobre o quanto viver numa rua cuja vizinhança era formada por alguns casais lésbicos, e rapazes “solteiros” foi tão importante na minha formação humana. Mesmo a gente na adolescência, não compreendendo a complexidade das relações humanas, ter um ambiente de convívio plural, repleto de partilhas, respeito e solidariedade, num espaço comunitário, construiu um horizonte de formação que levei para a vida toda.

Nunca fui proibida de brincar com meninos gays de minha rua, que também eram acolhidos em minha casa, e as diferenças, hoje conhecidas como questões da diversidade humana, nunca foram parâmetros classificatórios para hierarquizar, oprimir, dominar.

A gente desde muito cedo, no exercício da vida comunitária numa pequena vizinhança, aprendeu a considerar que todas as pessoas tinham direito a viver sua espiritualidade e crenças em plena liberdade. Agradeço assim a minha ancestralidade e a diversa e inesquecível vizinhança que tive.

Vocês nem imaginam o quanto eu estou curiosa para ver em *Palavra que resta* a carta que Cícero deixou, e que, só depois de 50 anos depois, pôde ser lida por Raimundo, graças à descoberta leitura e da escrita numa experiência de alfabetização de jovens e adultos.

Foto: Cia. das Letras/Divulgação



‘A palavra que resta’ é o romance de estreia de Stênio Gardel

Colunista colaboradora

TRIBUTO

Adeus a um dos mestres da fotografia

Professores e profissionais do audiovisual falam sobre o legado deixado pelo paraibano Manoel Clemente

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“Manoel Clemente foi fundamental para que eu realizasse, há mais de meio século, meu primeiro longa-metragem, *O País de São Saruê*. Sem ele, esse filme não teria sido produzido, porque, na época, eu não tinha condições financeiras e Clemente foi quem se dispôs a ser o diretor de fotografia, sem custo algum. Ele também foi peça fundamental para o início do meu trabalho como cineasta, pois me ajudou como assistente de fotografia no meu primeiro curta, *Romeiros da Guia*, que codirigi com João Ramiro Mello”. Foi o que disse o cineasta paraibano Vladimir Carvalho, referindo-se ao fotógrafo Manoel Clemente, que morreu aos 90 anos de idade, por causa de infarto agudo do miocárdio ocorrido na última quarta-feira (dia 3), em João Pessoa, onde o corpo foi sepultado ontem, no Cemitério Santa Catarina, no Bairro dos Estados.

Vladimir lembrou mais sobre Manoel Clemente na realização do seu longa de estreia, que ficou por quase uma década engavetado pela censura no país. “Clemente foi um companheiro e formamos quase que uma dupla, porque tive como assistente de produção Walter Carvalho em *O País de São Saruê*. Ele tinha o olho privilegiado. Chamavam a atenção as fotos que fazia para o Jornal **A União**, quando trabalhava cobrindo as viagens dos então governadores da Paraíba Pedro Gondim e João Agripino. Eu vi aquilo e o chamei para ser assistente de fotografia em *Romeiros da Guia*”.

O cineasta afirmou que Clemente era “um profissional solidário e intuitivo, pois não tinha curso, já que o cinema só chegou à UFPB anos de-

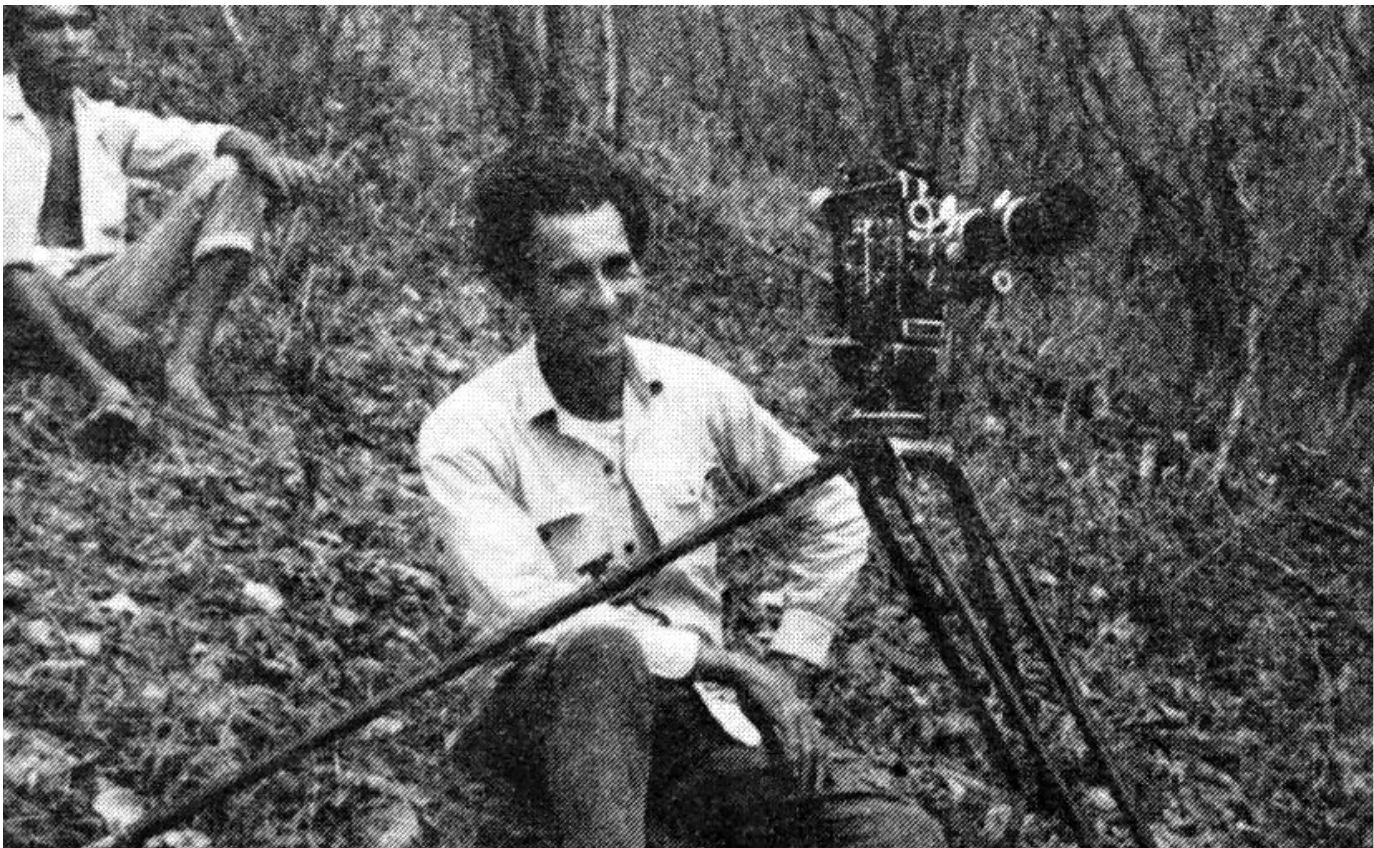


Foto: Reprodução

pois, onde passou a se dedicar ao magistério. Foi uma experiência humana e profissional inesquecível e, por isso, deixou um legado extraordinário. Ele se conduziu à altura”, comentou Vladimir Carvalho.

Professor e coordenador do Nudoc, João de Lima lembrou que Manoel Clemente sempre agiu de forma solidária e competente como profissional. Ele tinha se encontrado pela última vez na festa natalina da Adufpb, realizada no último dia 22. “Trabalhei com Clemente em, pelo menos, oito vídeos e filmes para o Nudoc e a TV Cultura, de São Paulo. Foi um mestre da fotografia criativo, que com poucos recursos conseguia fazer coisas maravilhosas e o curioso é que ele não tinha preconceito nenhum, pelo contrário, pois trabalhava com o analógico e o digital e gostava de aprender”, observou ele.

Ex-aluno de fotografia de Clemente, o docente do curso de Cinema e Audiovisual da UFPB Matheus Andrade la-

mentou a sua morte, a quem – como pesquisador da área – dedicou esforços acadêmicos para a preservação de sua memória. “Manoel Clemente foi um fotógrafo de relevância nos anos 1960 que imprimiu, com muita harmonia, o preto e branco, de modo cru, a fotografia com toda sabedoria, apesar das condições precárias. Era uma fotografia com destreza no movimento de câmera e enquadramento para contar a história”, disse ele, que ainda destacou que *O País de São Saruê* foi eleito, pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema, como um dos 100 principais filmes da história do país.

Nascido em João Pessoa, Manoel Clemente iria completar 91 anos no dia 17 de março. O jornalista Herbert Clemente confessou que seu pai foi a inspiração que o levou a também enveredar pelo fotojornalismo. Herbert lembrou que, durante dois anos, estagiou em **A União**, onde produziu matérias e, às ve-

zes, algumas imagens. “Nós vivíamos tranquilos e – como quem o conhecia sabe – papai tinha um jeito reservado. Vamos tentar fazer o máximo que puder para preservarmos a sua memória. Vamos verificar o seu acervo pessoal e, depois disso, ir atrás do que possa vir a ser feito por alguma instituição, como a UFPB”.

O diretor executivo do Fest Aruanda, cineasta e professor Lúcio Vilar, garantiu não ter dúvidas de que “depois de Walfredo Rodriguez, nos anos 1920, Clemente foi o mais importante fotógrafo paraibano da segunda metade do século 20. Ele foi, além de braço direito de Vladimir Carvalho em películas que consagraram o cinema documental paraibano, um professor de fotografia muito antes de se pensar na criação de um curso de Cinema. Fui seu aluno no antigo e lendário Departamento de Artes e Comunicação (DAC), nos anos 1980, e guardo boas lembranças, apesar da didática ‘austera’”.

Por trás da câmera, Manoel Clemente (acima) nos bastidores de ‘O País de São Saruê’; ao lado, atuando como professor na UFPB



Foto: Paraíba Criativa/Divulgação

Em nota divulgada, o Nudoc da UFPB registra grande consternação pela morte de Clemente. “Membro fundador e segundo coordenador deste núcleo, desde muito cedo um fotógrafo habilidoso e sensível. Suas imagens logo ganharam reconhecimento nacional, o que o levou a atuar também no cinema, como diretor de fotografia, em filmes como *O País de São Saruê*, *Menino de Engenho*, *Fogo Morto*, *O Imigrante* (rodado na França, em 1981), *Salário da Morte* e *Nau Catarineta*, além de outras realizações em cinema e vídeo. Nos anos 1980, Clemente passou a se dedicar também ao ensino, no De-

com-UFPB, transmitindo seu conhecimento e experiências e contribuindo para a formação de gerações de fotógrafos e cineastas paraibanos até ser aposentado, aos 70 anos”.

A nota ainda comenta alguns feitos e premiações: “Dedicou-se a estudar a cultura paraibana e suas tradições, tendo publicado um livro sobre o Centro Histórico de João Pessoa e desenvolvido sua dissertação sobre a Epopeia do Sisal (dirigindo um filme homônimo). Na década de 1960, recebeu o Prêmio Coruja de Ouro (INC) e, em 2005, foi vencedor conjunto do Prêmio DocTV, com a obra *Pérides Leal, o criador esquecido*”.

MÚSICA

Coral Gazzi de Sá da UFPB abre inscrições para vagas

Da Redação

O Coral Universitário Gazzi de Sá, da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (Proex-UFPB) abre vagas para preencher seus quadros de 2024. As inscrições gratuitas se encerram no dia 31 deste mês. Para se inscrever o candidato deverá preencher uma ficha aces-

sando um formulário eletrônico (no QR Code ao lado).

De acordo com o maestro Eduardo Nóbrega, as avaliações ocorrem nos dois primeiros dias de fevereiro, das 16h até as 18h, por ordem de chegada. O local das avaliações será na sede do coral situada no térreo do prédio da Reitoria da UFPB (sala 10), em João Pessoa.

Os selecionados devem integrar o grupo na temporada de apresentações. Podem participar do processo seletivo estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e terceirizados da UFPB, além da comunidade em geral. Não é preciso ter experiência prévia com música.

Inicialmente, são ofertadas 20 vagas. Mas, de acordo

com Eduardo Nóbrega, mais pessoas podem ser selecionadas, a depender do nível das vozes. O regente informou que todo ano acontece renovação do grupo e apenas algumas vagas serão preenchidas, uma vez que alguns estudantes que participavam do coral não poderão continuar devidos a outras atividades profissionais.

“O coral é um projeto de extensão da UFPB e é formado principalmente por estudantes, professores, servidores e comunidade, e este ano vamos preencher algumas vagas devido desistências de alguns integrantes, um processo natural por ser formado principalmente por estudantes”, finalizou o maestro Eduardo Nóbrega.



Através do QR Code acima, acesse o formulário de inscrição

Foto: CUGS/Divulgação



Avaliações vão acontecer nos primeiros dois dias de fevereiro, na sede do coral, na UFPB, em João Pessoa; os selecionados devem integrar o grupo na temporada de apresentações deste ano

FUTURO EM 2024

PB terá investimentos de R\$ 4,8 bi

Governador João Azevêdo presta contas da administração detalhando obras e iniciativas para o desenvolvimento

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

A Paraíba vai receber R\$ 4,8 bilhões em investimentos neste ano de 2024. A previsão orçamentária foi apresentada pelo governador João Azevêdo, durante evento de prestação de contas, ontem, no Espaço Cultural, quando foi lançada também a Revista 'Paraíba da Gente', publicação que mostra como foi o trabalho do governo estadual em cada área de atuação ao longo de 2023.

João Azevêdo começou detalhando obras que serão inauguradas e iniciadas nos próximos dias nas áreas de educação, infraestrutura, lazer, habitação, agricultura familiar e desenvolvimento humano, além de novos investimentos na saúde. Para o gestor, o equilíbrio fiscal continua possibilitando a construção de novos caminhos para o estado da Paraíba.

“Eu fico muito feliz por-



Fotos: Edson Matos

João Azevêdo prestou contas a uma plateia que lotou o Espaço Cultural e falou das expectativas para investimentos em 2024

que a eficiência fiscal da nossa gestão tem gerado emprego, renda e desenvolvimento. Apenas em janeiro deste ano, serão mais de R\$ 888 milhões em obras que iremos entregar e iniciar. Tivemos muitas vitórias em 2023 e 2024 será ainda melhor porque vivemos o nosso melhor momento”, frisou o chefe do Executivo estadual.

João Azevêdo esteve acompanhado da equipe de governo, secretários, deputados estaduais, pela primeira-dama Ana Maria Lins; pelo vice-governador Lucas Ribeiro; pelo presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galvão; pelos deputados federais Mersinho Lucena e Wilson Santiago; pelo prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; pelo vice-prefeito Léo Bezerra; pelos deputados estaduais Wilson Filho, Júnior Araújo, Gilbertinho, João Gonçalves, Felipe Leitão e Alexandre de Zezé.

Nas próximas semanas, várias obras serão inauguradas

No rol das obras que serão entregues já a partir das próximas semanas estão construção e reformas de escolas nos municípios de Remígio, Aroeiras, Alagoa Nova, Massaranduba, Sapé, Duas Estradas, São José dos Cordeiros, Alhandra, São José de

Piranhas, Cajazeiras, Santa Terezinha e João Pessoa. Também serão inauguradas estradas, dentre as quais a PB-392, no trecho de Bonito de Santa Fé a divisa com Pernambuco e Ceará; PB-103, ligando o distrito de Tabuleiro a Dona Inês e entroncamen-

to da PB-073; PB-087, de Pirlões ao entroncamento da PB-085 e Serraria; PB-085, ligando Arara a Serraria; e a ligação de Mangabeira a PB-008; além do Parque Parahyba IV, em João Pessoa.

Entre os investimentos e programas anunciados

e festejados pela atual gestão está o programa Saúde Plena, que será lançado no próximo dia 10 de janeiro, quarta-feira. Trata-se de um programa de regionalização na área da Saúde, que tem diversas ações desde do incentivo à atenção básica, primária, policlíni-

cas regionais e o Plano Estadual de Oncologia, para fortalecer o atendimento oncológico em todo o estado, mas precisamente no interior do estado, fortalecendo os hospitais que já existem, mas colocar a rede estadual também para realizar procedimentos onco-

lógicos.

“Não dá pra esperar que apenas o Hospital Laureano e a FAP atendam às pessoas com câncer na Paraíba, temos que chegar junto, por isso vamos lançar esse programa. No nosso governo não existe seguimento invisível”.

Uma das metas é a interiorização de serviços de alta complexidade

Ainda na área da Saúde, segundo o secretário Johny Bezerra, em 2024, o processo de interiorização dos serviços de média e alta complexidade deve avançar, com o OperaParaíba, a implantação do programa Coração Paraibano e das UTIs aéreas, além dos investimentos em equipamentos e estrutura das unidades de saúde.

Também devem ser entregues o Hospital da Mulher, em João Pessoa, o Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão, na cidade de Patos, novo Hospital de Clínicas de Campina Grande.

A revista 'Paraíba da Gente' foi entregue à população para mostrar em detalhes as ações de governo em 2023, nas áreas da saúde, habitação, desenvolvimento humano, cultura, meio ambiente, economia, com números relevantes que foram destacados pelo governador João Azevêdo, trazendo a importância do equilíbrio fiscal do estado para a viabilização de obras e programas. “A Paraíba obteve números relevantes na sua economia, a exemplo do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a conquista pelo terceiro ano consecutivo do Rating A pela Secretaria do Tesouro Nacional”, disse Azevêdo. A Paraíba também é classificada



Revista mostra ações

■ Serão entregues o Hospital da Mulher, em João Pessoa, o Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão, em Patos

AA+ pela Standard & Poor's Financial Services (S&P Global Ratings), atestando a capacidade de investimentos e solidez financeira do estado.

Um dos pontos apresentados na edição da revista foi a educação, ciência e tecnologia que se destacaram em 2023 com a implantação de programas importantes na área pedagógica, dentre

eles, o Alfabetiza Mais Paraíba e o Avança Mais Ideb. Os investimentos nas escolas de tempo integral técnica foram reconhecidos nacionalmente, colocando a Paraíba como o único estado do Brasil a atingir e superar as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) na oferta de ensino técnico. Na área, ainda foram apresentados os investimentos na valorização dos professores e em pesquisa, com ações de incentivo à inovação e aumento nas bolsas pagas a estudantes de graduação e pós-graduação.

Já no esporte, a edição mostra o apoio do governo aos atletas paraibanos e a atração de grandes eventos, a exemplo do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, com as etapas do Circuito Brasileiro Sub-21, Circuito Brasileiro Aberto, Circuito Brasileiro Top 12 e do Circuito Mundial.

Na área de desenvolvimento humano, o governo estadual segue investindo na segurança alimentar com os programas Tá na Mesa, Cartão Alimentação, Abono Natalino e Programa de Aquisição de Leite (PAA), que foi expandido no ano passado. O governo também continua fortalecendo as ações de assistência voltadas aos autistas e às pessoas com deficiência.

Iniciativas trarão segurança hídrica para morador de JP

Ainda neste mês de janeiro, serão autorizadas as obras do sistema de esgotamento sanitário e a automação e implantação do Centro de Controle Operacional do sistema de abastecimento de água da capital paraibana; e a setorização e otimização do sistema de abastecimento de água de Cabedelo. Está prevista a entrega do Arco Metropolitano de Campina Grande, início das obras do Arco Metropolitano de João Pessoa e autorização da construção da Ponte do Futuro, que vai interligar os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena e da adutora do Cariri.

Na habitação, João Azevêdo confirmou a entrega do condomínio Cidade Madura de Bayeux e de unidades habitacionais em São José do Sabugi e Pocinhos. Ainda estão previstas as entregas de sistemas de abastecimento de água, cisternas, dessalinizadores e passagens molhadas e firmados contratos com alianças produtivas em diversos municípios do estado.

Para os próximos anos, o chefe do Executivo estadual evidenciou os investimentos na área de desenvolvimento econômico, com a dragagem do Por-

to de Cabedelo e o início da construção de resorts no Polo Turístico Cabo Branco, que se somam às ações de fortalecimento do turismo, com a captação de novos voos e realização dos Salões de Artesanato.

Obras autorizadas

Também será autorizado o início das obras de pavimentação do contorno rodoviário de Areia; a pavimentação da PB-064, no trecho de Mogeiro a Salgado de São Félix; a pavimentação da PB-370, no trecho de Curral Velho ao entroncamento da PB-306; a restauração da PB-085, no trecho de Pirpirituba, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Pedro Régis e entroncamento da PB-071; a pavimentação do acesso a São Sebastião de Lagoa de Roça até o entroncamento da PB-097; a implantação e pavimentação do aeródromo de Araruna, incluindo o acesso à cidade; a implantação e pavimentação da Avenida Lagoa dos Patos, em Patos; a pavimentação da PB-387, no trecho de Uiraúna a Vieirópolis, incluindo o acesso ao Distrito de Quixaba; a implantação e pavimentação da PB-106, no trecho de Galante a Ligeiro; a pavimentação do acesso

ao Campus III da Universidade Estadual da Paraíba UEPB, em Guarabira; a pavimentação do acesso a Montevideo a PB-400; a pavimentação do acesso ao Distrito de Campo Alegre a PB-383; a pavimentação da PB-210, no trecho de Taperoá a São José dos Cordeiros; a pavimentação da PB-366, no trecho de Aguiar ao entroncamento da PB-348; a iluminação da Avenida João de Souza Maciel, em Cajazeiras; a restauração da PB-071, no trecho de Jacaraú à divisa com o Rio Grande do Norte; e a restauração da PB-325, no trecho de Catolé do Rocha até a divisa com o Rio Grande do Norte. Também serão assinadas as ordens de serviço para a construção e reforma de escolas nos municípios de Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Bonito de Santa Fé, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Mamanguape, Olivedos, Ouro Velho, Patos, Piancó, Princesa Isabel, Santa Rita, Sousa e Sumé. Além disso, serão autorizadas as obras de reforma do Centro Educacional do Jovem (CEJ), em João Pessoa, e reforma e ampliação no Complexo Lar do Garoto e Internação Provisória, em Lagoa Seca.

ATOS DO 8 DE JANEIRO

Golpistas queriam enforcar Moraes

Ministro disse que existiam três planos contra ele, que previam prisão e enforcamento na Praça dos Três Poderes

Gabriel de Sousa
Agência Estado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou que as investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro desvendaram a existência de três planos contra ele, que previam a prisão e o enforcamento dele na Praça dos Três Poderes. De acordo com o ministro, que é o relator dos julgamentos relacionados aos ataques na Corte, a ordem dos financiadores dos ataques era convencer o Exército a aderir a um golpe de Estado.

Em entrevista ao jornal O Globo, Moraes afirmou que um dos planos consistia na sua prisão por parte das Forças Especiais do Exército, que o encaminharia para Goiânia. Outra ideia se baseava em um homicídio, com o corpo do ministro sendo largado no caminho para a capital goiana. A terceira possibilidade era mais extrema, com enforcamento do magistrado na Praça dos Três Poderes.

“Para sentir o nível de agressividade e ódio dessas pessoas, que não sabem diferenciar a pessoa física da instituição”, afirmou Moraes ao jornal.

O magistrado disse que não reforçou a sua segurança após os ataques golpistas, mas que aumentou a vigilância sobre a sua família.

Em julho do ano passado, Moraes estava acompanhado da sua mulher e do seu filho no aeroporto de Roma, na Itália, quando foram hostilizados pelo casal de brasileiros Ricardo Mantovani e Andreia Munarão. Um relatório da PF analisou que “aparentemente” o filho do ministro levou um tapa no rosto desferido por Mantovani.

Quase um ano depois da invasão e depredação da sede dos Três Poderes, o STF já condenou 30 acusados pelos atos golpistas. Outras 29 ações penais viraram o ano em aberto e devem ser finalizadas na primeira semana de fevereiro, quando a Corte voltar do recesso.

Em entrevista ao Estadão, Moraes afirmou que o STF agiu com “celeridade e eficiência” para responder aos ata-

ques contra os Três Poderes. Ao todo, o ministro é relator de 1.345 processos contra golpistas do 8 de janeiro.

“A democracia é intocável e o STF não permitirá qualquer tipo de impunidade. (...) As instituições mostraram sua maturidade e fortaleza, defendendo a Constituição, a democracia e o Estado de Direito”, afirmou Moraes ao Estadão.

Monitoramento

Moraes também afirmou ao O Globo que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) fazia o monitoramento dos seus passos para “quando houvesse necessidade” de realizar a sua prisão.

Em outubro, a sede da Abin foi alvo de buscas e apreensões pela Polícia Federal (PF) após os investigadores identificarem o uso de um sistema de espionagem da agência para mais de 30 mil rastreamentos. Moraes está na lista de alvos.

O programa de espionagem utilizado é israelense e tem capacidade de detectar um indivíduo com base na localização de aparelhos que usam as redes 2G, 3G e 4G. Segundo a PF, 1.800 usos desse programa foram destinados à espionagem de políticos, jornalistas, advogados, adversários do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ministros do Supremo.

Na entrevista, Moraes também disse que existia uma ordem dos financiadores dos atos golpistas para uma invasão do Congresso Nacional até que houvesse um decreto de uma Garantia de Lei e da Ordem (GLO) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Após a GLO, eles tentariam convencer o Exército a aderir ao movimento antidemocrático.

Réus

Quase um ano depois da depredação da sede dos Três Poderes, o STF já condenou 30 acusados pelos atos golpistas



Foto: Rosinei Coutinho/SCO-STF

Moraes afirmou que a ordem dos financiadores dos ataques era convencer o Exército a aderir a um golpe de Estado

Esplanada dos Ministérios terá dois mil PMs

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Mesmo sem identificar ameaças à segurança do evento marcado para o próximo dia 8 de janeiro, mais de dois mil policiais militares do Distrito Federal devem fazer o patrulhamento ostensivo em Brasília na próxima segunda-feira (8). O número é quase quatro vezes superior ao do último dia 8 de janeiro, quando foram empregados 580 PMs na Esplanada, segundo relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigou os atos golpistas daquele dia.

A estratégia para a segurança da Esplanada no próximo 8 de janeiro foi pactuada ontem pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e pelo Governo do Distrito Federal (GDF), que assinaram um protocolo de ações de segurança no Palácio do Buriti, sede do GDF, em Brasília.

O ministro interino da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelletti, afirmou que até o momento não há nenhuma informação que gere preocupação maior. “Claro, isso é monitorado dia a dia e todas as providências estão sendo

tomadas para que tenhamos um dia 8 de celebração democrática histórica no Brasil”, destacou.

Cappelletti acrescentou que não há hipótese do 8 de janeiro de 2023 se repetir porque “a reação da sociedade e dos Poderes foi muito forte e essa reação estabeleceu um limite muito claro”.

O documento assinado pelos governos federal e do DF “define o planejamento e as prioridades de atuação de cada órgão, como efetivo policial e organização do trânsito, com foco no evento alusivo à data que ocorrerá no Senado”.

Além dos dois mil agentes da Polícia Militar do DF que devem ser mobilizados, o plano de segurança prevê o emprego de 250 agentes da Força Nacional que ficarão de prontidão no Ministério da Justiça. A Esplanada ficará fechada no dia 8 na altura da Avenida José Sarney, que é a pista anterior à Alameda dos Estados, próxima ao Congresso Nacional.

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celi- na Leão, destacou que, mesmo sem ameaça detectada, haverá agentes suficientes para qualquer situação. “Será um dia de tranquilidade, um dia

O número é quase quatro vezes superior ao do último dia 8 de janeiro, quando foram empregados 580 PMs na Esplanada

de monitoramento e de tranquilidade realmente aqui no Distrito Federal”, ponderou.

Manifestação e golpe

Toda essa segurança é para o ato marcado no Congresso Nacional, que marcará o primeiro ano do último 8 de janeiro, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, inconformados com o resultado do processo eleitoral, promoveram tentativa frustrada de golpe de Estado.

A cerimônia da próxima semana foi uma proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e deve contar com a presença dos presidentes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de governadores, parlamentares, representantes da sociedade civil e mi-

nistros e representantes dos tribunais de Justiça e assembleias legislativas.

Ricardo Cappelletti afirmou que manifestações políticas não serão reprimidas, desde que não ameacem as instituições.

“Todo mundo manifesta sua preferência política e ideológica livremente e é ótimo que seja assim. Agora, não se confunde manifestação democrática com tentativa de golpe de Estado, não se confunde manifestação democrática com ataque aos Poderes”, afirmou.

O responsável pela segurança na Esplanada dos Ministérios na próxima segunda-feira (8) será o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Alencar. “O 8 de janeiro de 2023 não vai se repetir. Não vai se repetir em razão desse trabalho que temos feito de inteligência”, afirmou.

O planejamento da segurança para o evento vem desde o final do ano passado, quando representantes dos órgãos de segurança do Governo Federal e do GDF passaram a se reunir para definir um plano integrado de ações a fim de evitar ameaças de ataques ao evento no Congresso.

COMPROMISSOS HONRADOS

Brasil quita dívidas com organismos internacionais

Welton Máximo
Agência Brasil

O Brasil pagou, em 2023, R\$ 4,6 bilhões em compromissos financeiros com organismos internacionais e zerou a dívida com essas instituições, divulgaram ontem, em Brasília, os Ministérios das Relações Exteriores e do Planejamento e Orçamento. O dinheiro foi repassado à Organização das Nações Unidas (ONU), bancos multilaterais, fundos internacionais e dezenas de instituições.

Desse total, informou o Ministério do Planejamento, R\$ 2,7 bilhões correspondem a valores em aberto em

31 de dezembro de 2022. O R\$ 1,9 bilhão restante refere-se a compromissos do ano passado.

O pagamento mais recente ocorreu em 21 de dezembro, quando o governo quitou R\$ 289 milhões em contribuições regulares à ONU e pagou R\$ 1,1 bilhão em dívidas com missões de paz.

Sem passivos com as Nações Unidas, o Brasil garantiu o direito de voto na Assembleia Geral da ONU em 2024, num ano em que o país preside o G20, grupo das 20 maiores economias do planeta. No segundo semestre de 2023, o Brasil presidiu o Conselho de Segurança do organismo internacional.

CCJ DO SENADO

Davi Alcolumbre define o relator da PEC sobre a autonomia fiscal do Banco Central

Gabriel Hirabahasi
Agência Estado

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) será o relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) que dá autonomia fiscal e orçamentária ao Banco Central. A proposta deve ser uma das principais pautas na CCJ na volta do recesso parlamentar, em fevereiro, junto com a PEC que criminaliza a posse e o porte de drogas.

Plínio Valério foi o autor do projeto que deu autonomia operacional ao BC, aprovado pelo Congresso em 2021. O senador foi escolhido pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi

Alcolumbre (União-AP), para levar a discussão adiante.

Valério deve começar as reuniões após a volta do recesso parlamentar, em fevereiro. Auxiliares do BC pretendem se reunir com o senador no mês que vem para iniciar a interlocução sobre o texto a ser apresentado na CCJ.

A PEC foi apresentada pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Teve apoio de 42 senadores - número bem acima das 27 assinaturas necessárias para protocolar uma PEC.

A quantidade de parlamentares que endossaram a

O relator Plínio Valério foi o autor do projeto que deu autonomia operacional ao BC, aprovado pelo Congresso em 2021

proposta é uma demonstração inicial da predisposição em debater o assunto no Congresso. Senadores do PSD, MDB, Podemos, Republicanos e PL foram os principais subscritores. Nenhum parlamen-

tar petista carimbou o texto.

A proposta daria ainda mais autonomia ao BC, que não dependeria mais do Tesouro Nacional para bancar despesas. Hoje em dia, por exemplo, as taxas e multas aplicadas pelo BC vão para o Tesouro. Caso a PEC seja aprovada, os recursos ficarão no Banco Central.

Além disso, o Banco Central teria autonomia para fazer concursos e dar aumentos a seus servidores, por exemplo. Com esse dinheiro, o órgão poderia pagar um bônus de eficiência para os servidores, por exemplo, o que é a principal demanda da categoria no momento.

NO IRÃ

Estado Islâmico assume atentado

Explosões que deixaram 84 pessoas mortas ocorreram perto do túmulo do general Suleimani na cidade de Kerman

Agência Estado

O grupo terrorista Estado Islâmico reivindicou a autoria do ataque terrorista ocorrido no sul do Irã na última quarta-feira que deixou 84 mortos no país persa durante uma homenagem ao general Qassim Suleimani, assassinado num ataque com drone em 2020.

As explosões ocorreram perto do túmulo do general em uma mesquita na cidade de Kerman. Segundo a agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária do Irã, duas bombas escondidas em pastas foram detonadas por controle remoto, uma a cerca de 700 metros do túmulo de Suleimani e outra, a quase 1 km, no cemitério da cidade (820 km a sudeste de Teerã).

Assessores próximos ao presidente iraniano Ebrahim Raisi chegaram a culpar Israel e os Estados Unidos pelo ocorrido. “Washington diz que os Estados Unidos e Israel não tiveram nada a ver com o atentado terrorista no Irã. Não se enganem. A responsabilidade por este crime recai nos regimes americano e sionista, e o terrorismo é apenas uma ferramenta”, declarou Mohammad Jamshidi, conselheiro do presidente iraniano. Washington e Tel-Aviv ne-

Segundo a agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária do Irã, duas bombas escondidas em pastas foram detonadas por controle remoto

garam qualquer envolvimento no atentado. Segundo o jornal The New York Times, oficiais americanos também sinalizaram que o Estado Islâmico havia sido o autor do ataque terrorista. Embora Israel realize operações secretas no Irã, Tel-Aviv sempre focou em atingir indivíduos específicos ou instalações nucleares ou de armas.

Número de mortos

Na quarta-feira, oficiais iranianos haviam afirmado que as explosões haviam deixado 103 mortos, mas o ministro do Interior do Irã, Ahmad Vahidi, declarou ontem que o número de mortos havia diminuído para 84. Cerca de 284 pessoas ficaram feridas pelo atentado e 220 estão hospitalizadas, segundo a agência Tasnim.

PARA SE ALISTAREM NA RÚSSIA

Putin acelera o processo de cidadania para estrangeiros

Agência Estado

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, firmou um decreto que acelera o caminho para a cidadania do país aos estrangeiros que se alistarem para atuar na guerra contra a Ucrânia, que já se estende por 22 meses. A medida ocorre no momento em que Moscou tenta recompor suas tropas com vários métodos, entre eles recrutar imigrantes.

A Rússia recebe centenas de milhares de pessoas de países mais pobres da Ásia Central, muitos deles em busca de cidadania a cada ano. Putin já havia assinado um decreto facilitando esses trâmites para os combatentes estrangeiros, e simplificado mais o procedimento em maio de 2023. Agora, torna o processo ainda mais

rápido, ao dizer que o caminho para a cidadania viria em não mais de um mês, em vez de três como nas normas anteriormente em vigor.

Há reportagens sobre ações da polícia russa em cidades que têm imigrantes como alvos. Os detidos nessas operações recebem ofertas ou mesmo são pressionados a assinar contratos com os militares, e os que adquiriram recentemente a cidadania também teriam de ir a escritórios de alistamento para determinar se deveriam ou não prestar serviço.

Em dezembro a Rússia tinha 1,32 milhão de soldados, segundo sua própria contagem. Mas o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, disse que seriam necessários 1,5 milhão deles para garantir o serviço necessário para o país.

CLIMA

Escandinávia enfrenta -40°C e inundações atingem o Reino Unido

Agência Estado

A Europa teve fenômenos climáticos contrastantes na última quarta-feira com frio extremo e tempestades de neve nos países nórdicos e ventos fortes e chuvas no oeste do continente. Na Escandinávia, escolas e estradas foram fechadas por causa da neve. No Reino Unido, pelo menos uma pessoa morreu em decorrência das chuvas.

As temperaturas caíram abaixo de 40°C negativos na região nórdica pelo segundo dia

consecutivo. Em Kvikkjokk-Årenjarka, na Lapônia sueca, o termômetro registrou -43,6°C, a temperatura mais baixa na Suécia em 25 anos, de acordo com a agência de notícias sueca TT.

Temperaturas extremamente baixas, neve e ventos fortes interromperam o transporte em toda a região nórdica, com várias pontes fechadas e alguns serviços de trem e balsa suspensos. Várias escolas na Escandinávia foram fechadas.

Condições amenas, mas úmidas e ventosas prevale-

ceram mais ao sul, onde uma tempestade causou estragos em partes da Europa Ocidental.

No Reino Unido, um motorista morreu depois que uma árvore caiu sobre seu carro no oeste da Inglaterra. A tempestade causou cortes de energia, problemas de transporte, danos materiais e interrupções em todo o país.

Mais de 300 alertas de inundação estavam em vigor em toda a Inglaterra e País de Gales na última quarta-feira, enquanto 10 mil casas permaneciam

sem energia. Um alerta severo de inundação, que significa perigo de vida, foi anunciado para o rio Nene, em Northampton, no centro da Inglaterra. Vários moradores foram retirados de casas-barco e caravanas no vizinho Billing Aquadrome.

A rede ferroviária do Reino Unido foi atingida por inundações e cortes de energia, com muitos operadores relatando problemas contínuos para o deslocamento de quarta-feira de manhã para o trabalho.

As ventanias mais fortes no

Reino Unido foram registradas na Ilha de Wight, ao largo da costa no sul da Inglaterra, onde a velocidade do vento chegou a 151 quilômetros por hora.

Na Holanda, a polícia de Eindhoven disse que ventos fortes podem ter causado a morte de um homem de 75 anos que caiu da bicicleta no dia 2, quando ventos fortes castigaram grande parte do país. A autoridade hídrica disse que uma pequena seção de um dique que regula os níveis de água foi arastada na tarde de quarta-feira.

Na França, as chuvas começaram a atingir as regiões norte de Pas-de-Calais e Nord no domingo, forçou a retirada de cerca de 200 pessoas e derrubou a energia de 10 mil famílias, de acordo com as autoridades locais.

O serviço meteorológico nacional manteve alertas de inundações e ventos ontem para várias regiões do norte da França e suas fronteiras com Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, com previsão de mais chuvas e ventos de até 100 km/h.



Foto: Eyad El Baba/ Unicef

Equipes da ONU afirmam que não é possível entregar ajuda para civis além das áreas centrais e mais ao norte nos últimos três dias

EM GAZA

Violência impede entrega de ajuda humanitária

ONU News

Com relatos de ataques aéreos israelenses contínuos durante a noite no sul e centro de Gaza, e mais mísseis lançados de volta a Israel a partir do enclave, equipes da ONU afirmam que não é possível entregar ajuda para civis além das áreas centrais e mais ao norte nos últimos três dias.

No mais recente alerta sobre a situação humanitária das 1,9 milhão de pessoas deslocadas na Faixa, o escritório de Assuntos Humanitários da ONU, Ocha, apontou “atrasos e recusas” e o conflito ativo pela falta de distribuição além de Wadi Gaza.

Ontem, o Ocha explicou que os bloqueios impediram

a entrega de medicamentos que ajudariam mais 100 mil pessoas por 30 dias, além de oito caminhões de alimentos para aqueles que enfrentam insegurança alimentar catastrófica.

Segundo a ONU, a região de Wadi Gaza está isolada do sul por mais de um mês. O Ocha reiterou os apelos por acesso seguro, sustentável e sem impedimentos às áreas do norte do enclave.

O escritório adiciona que a situação de segurança, acesso, transporte e resolução permanece extremamente desafiadora, especialmente para hospitais nos governos do norte, indicando que muitos dos mesmos obstáculos físicos e administrativos que seguem

Remédios

Ontem, o Ocha explicou que os bloqueios impediram a entrega de medicamentos que ajudariam mais 100 mil pessoas por 30 dias

dificultado o fluxo de comboios de ajuda.

Transferências de civis

O chefe de Direitos Humanos da ONU, Volker Turk,

se pronunciou ontem sobre negociações entre autoridades do governo israelense e países terceiros para transferir civis de Gaza. Ele expressou preocupação com as declarações e lembrou que 85% das pessoas em Gaza já estão deslocadas internamente. Além de terem o direito de retornar às suas casas, Turk ressaltou que o direito internacional proíbe a transferência forçada de pessoas protegidas dentro ou deportação de território ocupado.

No sul de Gaza, a região onde fica o hospital Al-Amal, que foi bombardeada na terça-feira, deixando cinco mortos, foi novamente atingida diversas vezes na última quarta-feira.

DE GOVERNOS ESTRANGEIROS

Empresas de Trump receberam US\$ 7,8 mi

Maria Lígia Barros
Agência Estado

As empresas do ex-presidente americano Donald Trump receberam pagamentos milionários de pelo menos 20 governos estrangeiros enquanto o republicano ocupava a Casa Branca, segundo uma investigação de democratas da Câmara dos Representantes dos EUA. O relató-

rio publicado ontem diz que os negócios do então presidente receberam no mínimo US\$ 7,8 milhões de países e estatais sem que Trump procurasse ou obtivesse aprovação do Congresso norte-americano, como exige a Constituição.

Os democratas do Comitê de Supervisão da Câmara alegam que os “interesses comerciais de Donald Trump forneceram um ponto de entrada

para a influência estrangeira na política externa americana” e foram “uma fonte contínua de corrupção”.

“O império corporativo global do presidente Trump provou ser um ímã para dinheiro de governos estrangeiros e de fontes patrocinadas por governos em todo o mundo”, diz o relatório.

A investigação se baseou em documentos da antiga

empresa de contabilidade de Trump, a Mazars USA.

Segundo o texto, a China foi o país que mais realizou pagamentos para os negócios do ex-presidente, totalizando gastos de US\$ 5,5 milhões na Trump Tower e em outros hotéis. Em segundo lugar vem a Arábia Saudita, que teria destinado US\$ 615 mil aos empreendimentos do republicano.

Selic Fixado em 13 de dezembro de 2023 11,75%	Sálário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial 0,00% R\$ 4,915	Euro € Comercial -0,25% R\$ 5,366	Libra £ Esterlina +0,21% R\$ 6,229	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2023 0,28 Outubro/2023 0,24 Setembro/2023 0,26 Agosto/2023 0,23 Julho/2023 0,12	Ibovespa 133.013 pts +0,24%
---	---	---	--	---	--	--

PROPAGANDA NA INTERNET

Empresários da PB lideram ranking

Donos de pequenos negócios no estado são os que mais anunciam nas redes sociais, revela pesquisa do Sebrae

Cerca de 46% dos donos de pequenos negócios na Paraíba fizeram uso de propagandas pagas nas redes sociais e no Google para divulgar as empresas em 2023. A informação está na pesquisa “Transformação Digital nos Pequenos Negócios 2023”, realizada pelo Sebrae e que chega à sexta edição. Os empreendedores paraibanos se destacaram na pesquisa do Sebrae nacionalmente, ocupando a primeira posição no ranking dos estados com o maior percentual de empresários que fazem uso de anúncios on-line como forma de divulgar e vender seus produtos. Além de dar mais visibilidade à marca, essa estratégia digital também é importante para ampliar as vendas e alcançar novos públicos, conforme explica a gerente regional do Sebrae em Guarabira, Jacy Viana.

“Os anúncios on-line podem ser iniciados como estratégia aos poucos e serem vistos como investimento que vai trazer aumento nas vendas, fidelização de clientes, visibilidade da marca, bem como criar relacionamento entre clientes, colaboradores e parceiros”, destaca a gerente. Conforme os números da pesquisa, ela lembra que há espaço para as empresas, independente do porte, produzirem conteúdos e estarem no meio digital. “Ainda há um espaço para presença digital desses pequenos negócios, uma vez que nessa mesma pesquisa mostra que 94% deles têm acesso à internet”, completa.

As redes sociais utilizadas pelos empreendedores que responderam à pesquisa são o Facebook e o Instagram. Corretora de imóveis há 14 anos, Cinata Cordeiro montou uma imobiliária há nove anos e, aproveitando a - de criação de conteúdos nas redes sociais, incluindo o YouTube, a empreendedora já começou o novo negócio com presença digital. Os resultados, segundo conta, foi o alcance de novos clientes, incluindo de outros estados brasileiros e do exterior, e aumento nas vendas. “Eu já fazia lives apresentando os apartamentos e vi que aquilo trazia um retorno, porque o cliente se sentia dentro do apartamento”, revela.

Para a empresária, saber se comunicar bem e levar conteúdo de valor e relevantes são os diferenciais para conquistar os clientes e passar mais credibilidade da marca e dos produtos e serviços oferecidos. “Precisa ter um conteúdo de valor e comunicar de fato com o público que você quer atingir para alcançar essa pessoa, fazer com que ela tenha confiança em você e na sua empresa”, frisa Cinata Cordeiro.

Outro dado mostrado na pesquisa e que também destaca os empreendedores na Paraíba é o uso do WhatsApp Business. No estado, 56,6% dos empreendedores utilizam o aplicativo para vender e atender aos clientes.



Redes sociais são utilizadas para impulsionar as vendas, trazer visibilidade para a marca e criar relacionamento com os clientes

Precisa ter um conteúdo de valor e comunicar de fato com o público que você quer atingir para alcançar essa pessoa, fazer com que ela tenha confiança em você e na sua empresa

Cinata Cordeiro

Sebrae-PB atendeu 84 mil pequenos negócios

Em um ano repleto de desafios, o Sebrae-PB conquistou territórios inexplorados no estado. Com a missão de promover a competitividade no ambiente de negócios e fomentar a cultura do empreendedorismo com sustentabilidade e inovação, a instituição bateu o recorde dos anos anteriores com o registro de 84.203 pequenos negócios atendidos em 2023.

Ao longo do ano, empreendedores paraibanos foram não apenas assistidos, mas inspirados por uma equipe incansável que trouxe inovação tanto nos atendimentos presenciais quanto na esfera digital. A adaptabilidade do Sebrae não conhece limites, e os resultados expressivos refletem o compromisso genuíno em moldar o futuro dos negócios locais.

Ivani Costa, gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae/PB, destaca que essa conquista vai além dos números. “É a resposta vibrante dos empreendedores, uma reação à busca por orientação diante de um cenário desafiador. Esse recorde não apenas superou as projeções, mas estabeleceu um novo padrão para o Sebrae Paraíba, reforçando seu papel vital na jornada empreendedora”, pontuou.

Pessoas físicas

Os dados divulgados pela instituição também revelaram crescimento no número de pessoas físicas e pequenos negócios atendidos, com salto de 79,5% em relação ao ano anterior. Foram 458 mil registros de atendi-

mentos prestados ao longo do período, o que garantiu mais uma marca histórica ao Sebrae/PB. “O aumento no número de atendimentos do Sebrae Paraíba pode sugerir uma maior procura por suporte e orientação por parte dos pequenos negócios na região. É mais do que um recorde. É a promessa de um futuro ainda mais brilhante”, concluiu Ivani Costa.

Empresas podem adquirir energia no mercado livre

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

O ano de 2024 começou com boa notícia para pequenas e médias empresas que contratam energia em alta tensão, como padarias e outros setores, e têm contas em torno de R\$ 9 mil. Esses consumidores já podem migrar para o Mercado Livre de Energia, um ambiente de venda onde, além de escolherem o fornecedor de preferência, tem espaço para discutir preço, quantidade necessária para uso, período de recebimento e forma de pagamento da energia.

Até o fim do ano passado, essas empresas tinham que se submeter ao mercado regulado, também chamado de mercado cativo, e a compra de energia era apenas com a distribuidora local. Antes da abertura, somente os consumidores com demanda de no mínimo 500 kilowatts podiam participar do mercado livre.

“A partir de 2024, todos os consumidores que estiverem ligados em alta tensão

poderão ser livres, independentemente da demanda contratada. Antes, precisavam consumir um mínimo para ser livre, agora basta estarem conectados na alta tensão que são elegíveis a ser livre”, informou a administradora Daniela Alcaro, sócia da Stima Energia, empresa comercializadora de energia.

Segundo ela, existem 200 mil unidades conectadas em alta tensão. Entre elas 37 mil já são livres, as maiores e que já vinham migrando desde 2001 como grandes fábricas de aço e vidros. Do restante que está no mercado regulado, uma parte já instalou sistemas de energia solar e comprou energia de geração distribuída.

“Essa parte que encontrou uma alternativa para economizar talvez não se anime a migrar neste momento, mas há outro grupo que não foi por esse caminho e está muito interessado na migração. Eu diria que são 72 mil unidades”, disse, destacando que isso comprova a demanda para o mercado livre.

PESQUISA PROCON

Preços da gasolina e do álcool se mantêm estáveis há 15 dias em JP

A gasolina comum e o álcool mantêm os mesmos preços registrados no último dia 20 de dezembro, mostra pesquisa para combustíveis realizada pelo Procon-JP em 109 postos que estavam em atividade no dia 3 de janeiro. A gasolina comum oscila entre R\$ 5,390 (Elesbão - Água Fria) e R\$ 5,590 (postos Santa Maria e Santa Rita

- Mangabeira e Cowboy - Valentina) para pagamento à vista, com média de R\$ 5,490, variação de 3,7% e diferença de R\$ 0,20.

O álcool foi outro combustível que manteve os mesmos preços nas duas pontas se comparado à última pesquisa do Procon-JP e está sendo praticado entre R\$ 3,630 (Ferrari - Cen-

tro) e R\$ 3,990 (Pichilau - Distrito Industrial, e Setta - Alto do Mateus). O etanol está com média de R\$ 3,701, diferença de R\$ 0,36 e variação de 9,9%.

Já o diesel S10 mostra queda de R\$ 0,07 no menor preço em relação ao último dia 20, saindo de R\$ 5,650 para R\$ 5,580 (10 postos), com o maior se mantendo em R\$ 6,190 (São José - Cruz das Armas). A diferença do produto está em R\$ 0,61, a variação em 10,9% e a média em R\$ 5,764.



Foram pesquisados preços praticados em 109 postos



Acesse através do QR Code a pesquisa de preços de combustíveis feita pelo Procon-JP

PENDÊNCIAS FISCAIS

Dívidas serão quitadas sem multas

Receita Federal abre prazo para adesão a programa que incentiva contribuintes a regularizarem tributos

Andreia Verdêlio e
Wellton Máximo
Agência Brasil

Começa, hoje, o período de adesão dos contribuintes ao programa federal da autorregularização incentivada de tributos. O prazo teria início na última terça-feira (2), mas por problemas técnicos, o formulário de adesão não pôde ser disponibilizado na data prevista.

O programa permite que os contribuintes admitam a existência de débitos, paguem somente o valor principal e desistam de eventuais ações na Justiça em troca do perdão dos juros e das multas de mora e de ofício e da não realização de autuações fiscais. Ele foi criado pela Lei 14.740, sancionada em novembro de 2023.

De acordo com a Receita Federal, o adiamento do início da adesão não afeta os incentivos que o contribuinte pode obter com a autorregularização. Pessoas físicas e empresas podem participar. O período de adesão vai até 1º de abril.

A dívida consolidada pode ser quitada com desconto de 100% das multas e

dos juros. O contribuinte pagará 50% do débito como entrada e parcelará o restante em 48 meses. Quem não aderir à autorregularização pagará multa de mora de 20% do valor da dívida.

O requerimento de adesão deve ser feito pelo portal do Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC). Se o pedido for aceito, o órgão considerará que houve confissão extrajudicial e irrevogável da dívida. Somente débitos com a Receita Federal podem ser autorregularizados. O programa não abrange a dívida ativa da União, quando a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional passa a cobrar o débito na Justiça.

A regulamentação do programa foi publicada em instrução normativa no dia 29 de dezembro. Ele permite a inclusão, na renegociação, de tributos não constituídos (não confessados pelo devedor) até 30 de novembro de 2023, mesmo nos casos em que o Fisco tenha iniciado procedimento de fiscalização. Também podem ser incluídos tributos constituídos (confessados pelo devedor) entre 30 de novembro de 2023 e 1º de abril de 2024.



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Dívida consolidada terá desconto de 100% de multas e juros. O contribuinte pagará 50% como entrada e parcelará o restante

Abrangência

Quase todos os tributos administrados pela Receita Federal estão incluídos na autorregularização incentivada. A exceção são as dívidas do Simples Nacional, regime especial para micro e pequenas empresas.

Assim como em outros programas recentes de renegociação com a Receita, o

contribuinte poderá abater créditos tributários (descontos em tributos pagos a mais) da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), desde que limitados a 50% da dívida consolidada. Também será possível abater créditos de precatórios, dívidas do governo com o contribuinte reconhecidas pela Justiça em sentença definitiva, tan-

to próprios como adquiridos de terceiros.

Segundo a instrução normativa, a redução das multas e dos juros também não será computada na base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, da CSLL, do Programa de Integração Social (PIS), do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e da Contribuição

para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

A Receita regulamentou os critérios para a exclusão do programa. Será retirado da renegociação especial quem deixar de pagar três parcelas consecutivas ou seis alternadas. Caso o devedor deixe de pagar uma parcela, estando pagas as demais, também será excluído da autorregularização.

NO PAÍS

Balanço da Fenabreve revela alta de 12% nas vendas de veículos em 2023

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

As vendas de veículos automotores em todo o país cresceram 12,02% em 2023 na comparação com 2022, revela balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

No ano passado, foram emplacadas 4.108.041 unidades contra 3.667.325 de 2022. Quase todos os segmentos tiveram alta: automóveis (9,13%) comerciais leves (20,44%), ônibus (12,63%) e motos (16,10%). Apenas o de caminhões terminou o ano com baixa: -16,39%.

Em dezembro, o total de veículos vendidos nas concessionárias foi de 400.020 unidades, o que representa expansão de 10,74% ante novembro (361.222 unidades) e 9,03% na comparação com dezembro de 2022 (117.909 unidades).

Segundo o presidente da Fenabreve, Andretta Júnior, 2023 representa um ano de recuperação para o setor automotivo e foi o primeiro ano desde 2019 em que foram emplacados mais de dois milhões de automóveis e comerciais leves. “Temos que lembrar o impulso das medidas provisórias que estimularam o setor

e que mostram que é necessário buscar soluções permanentes que mantenham o mercado aquecido”, disse.

Andretta Júnior ressaltou que, além das medidas provisórias com estímulos fiscais, a melhoria do crédito por conta da queda dos juros foi fundamental para a elevação de 12%.

“A disponibilidade e o custo do crédito têm muita influência na decisão de compra pelos consumidores. Com a queda da inadimplência houve maior disponibilização de crédito pelas instituições financeiras e isso foi percebido pelo mercado”, afirmou.

DESACELERAÇÃO

PIB global deve se manter abaixo da tendência pré-pandemia este ano

Lais Adriana
Agência Estado

O Produto Interno Bruto (PIB) global deve desacelerar para 2,4% em 2024 e provavelmente manterá crescimento abaixo da tendência pré-pandemia de 3% por período prolongado, de acordo com o relatório Situação Econômica Global e Perspectivas (WESP, na sigla em inglês), publicado na quinta-feira (4) pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Organização das Nações Unidas.

O relatório estima que a economia global tenha expandido 2,7% em 2023 e projeta que, após período de desaceleração em 2024, a atividade deve retomar o mesmo nível em 2025. Segundo a organização, a resiliência do ano passado apenas mascara riscos e vulnerabilidades - como a ameaça de fragmentação geopolítica, custos mais elevados de empréstimo e altos níveis de dívida.

“Apesar da economia global evitar uma reces-

são em 2023, perspectivas de crescimento para muitos países em desenvolvimento continuam fracas e tornam a recuperação da pandemia mais elusiva”, pontua a ONU.

Para o Brasil, o relatório prevê que, após uma alta esperada do PIB de 3,1% em 2023, o ritmo de avanço da economia provavelmente irá desacelerar significativamente este ano, para 1,6%. A ONU atribui a esperada desaceleração em 2024 ao impacto defasado de altas de juros no consumo e nos investimentos e à demanda externa mais fraca.

Em meados do ano passado, a ONU previa aumento bem menor do PIB brasileiro em 2023, de 1%, mas ganhou mais robusto em 2024, de 2,1%. Na primeira projeção para 2025, a ONU espera que a economia do Brasil volte a ganhar força e avance 2,3%, favorecida pelo novo arcabouço fiscal e pela ênfase renovada em investimentos que envolvam recursos públicos e privados.

Sobre países desenvolvidos, o relatório projeta que o PIB dos Estados Unidos, a maior economia do mundo, deve desacelerar de estimados 2,5% em 2023 para 1,4% em 2024, conforme poupanças domésticas se esgotem e os impactos do aperto monetário sejam sentidos pela economia. Neste cenário, a ONU prevê um arrefecimento do mercado de trabalho, enfraquecimento de gastos com consumo e ritmo lento de investimentos.

Na Europa, as perspectivas apontam um ambiente “desafiador” diante de inflação e taxas de juros elevadas. A ONU projeta que o PIB da zona do euro deve acelerar de alta de 0,5% em 2023 para 1,2% em 2024 e 1,5% em 2025. Antes, a organização esperava crescimento de 0,8% em 2023 e de 1,5% em 2024. O corte nas projeções considera os efeitos atrasados das condições financeiras apertadas e a retirada de medidas de suporte fiscal para a economia, limitando a recuperação econômica.



Foto: Ortilio Antônio

No ano passado, foram emplacados mais de quatro milhões de veículos no país

EM NOVEMBRO

Preços na saída das fábricas recuam 0,43%

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou deflação (queda de preços) de 0,43% em novembro de 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a variação dos preços dos pro-

dutores na saída das fábricas brasileiras.

A deflação veio depois de três altas de preços consecutivas. Em outubro, por exemplo, a inflação foi 1,07%. Com o resultado de novembro, o IPP acumulou taxas de deflação de 4,89% nos 11 primeiros meses de 2023 e de 6,09% em 12 meses.

Treze das 24 atividades da indústria tiveram deflação em novembro, com destaque para indústrias extrativas (-7,09%), outros produtos químicos (-1,36%) e veículos (-0,12%). Dez atividades registraram inflação, com destaque para alimentos (0,56%) e refino de petróleo e biocombustíveis (0,83%).

Entre as quatro grandes categorias econômicas da indústria, houve deflação de 0,40% em bens de capital (máquinas e equipamentos); de 0,66% em bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo; e de 0,18% em bens de consumo semi e não duráveis.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA
RESULTADO DE CLASSIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 002/2024
REGISTRO Nº 23-02751-5

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – CINEP – através de seu Presidente da Comissão Permanente de Licitação (Portaria nº 108/2023) vem DECLARAR o RESULTADO DA SEGUNDA CHAMADA DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO 002/2023, ocorrido na data de 03/01/2024, cujo objeto consiste na contratação de empresa de especialização para a Contratação de empresa especializada, para promover a elaboração e atualização do Levantamento fito sociológico do Distrito Industrial do Turismo/Polo Turístico Cabo Branco com 650 hectares com ênfase nos Setores Hoteleiros I, II e III (Decreto Municipal 6831/2010) do distrito industrial do Turismo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e demais Anexos do Edital.

EMPRESA PARTICIPANTE DO CERTAME: CONSULTORIA FLORESTAL, AMBIENTAL E ENGENHARIA EIRELI – ME, CNPJ: 26.695.440/0001-02.

De acordo com a Lei Federal nº 13.303/16 e com o Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios – RILCC/CINEP, a sessão foi considerada FRACASSADA, uma vez que a única licitante que compareceu à Sessão realizada no dia 03/01/2024, conforme Ata acostada aos autos, foi DECLARADA DESCLASSIFICADA, por descumprir o Artigo 86, Inciso II do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios – RILCC/CINEP e por não se credenciar para a sessão pública. Os autos podem ser solicitados através do e-mail: cineplicacao@gmail.com.

João Pessoa, 03 de janeiro de 2024.

Henrique Candêla Formiga
Presidente da CPL

TECNOLOGIA

Inmetro cria projeto contra poluição

Será desenvolvido um sistema de conectividade com foco na redução das emissões de carbono no transporte rodoviário

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) aprovou projeto para o desenvolvimento de um sistema de conectividade veicular com foco na redução das emissões de carbono para o transporte rodoviário. A iniciativa, anunciada na terça-feira (3), visa a auxiliar o desenvolvimento de tecnologias de descarbonização para o setor.

Chamado de Descarbonize.ai: Sistema Integrado para Análise, Monetização e Descarbonização do Tráfego Veicular, o programa

vai aplicar nessa etapa R\$ 18 milhões em projetos colaborativos entre instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) com empresas da cadeia automotiva e de tecnologia, a fim de gerar soluções de impacto e abrangência.

A iniciativa é desenvolvida em parceria com as universidades federais do Rio Grande do Norte (UFRN) e de Pernambuco (UFPE), e com as empresas Embeddo Computação Aplicada, Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWTVB), Peugeot Citroen do Brasil e FCA Fiat Chrysler.

“A solução abrange a utilização de tecnologias disruptivas como internet das coisas,

inteligência artificial e blockchain para viabilizar a geração de ambiente sustentável que promova a transição para uma frota veicular com maior eficiência energética e menor emissão de gases. Nesse contexto, motoristas, gestores de frota, montadoras e corporações em geral são incentivados a adotar iniciativas ecologicamente responsáveis”, informou o Inmetro.

Os recursos para o projeto são do programa Rota 2030, iniciativa do Governo Federal lançada em 2018, que define normas para a fabricação e a comercialização de veículos nacionais para os próximos 15 anos.



Foto: Arquivo/Agência Brasil

Iniciativa, já anunciada, visa auxiliar o desenvolvimento de tecnologias de descarbonização

TRABALHO DE CAMPO

Brasil resgatou mais de três mil trabalhadores em condições análogas à escravidão em 2023

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Brasil resgatou, em 2023, 3.151 trabalhadores em condições análogas à escravidão. O número é o maior desde 2009, quando 3.765 pessoas foram resgatadas. Apesar dessa alta, o dado mostra como o país regrediu no período recente porque o número de auditores fiscais do trabalho está no menor nível em 30 anos.

Com esses dados, subiu para 63,4 mil o número de trabalhadores flagrados em situação análoga à escravidão desde que foram criados os grupos de fiscalização móvel, em 1995.

O trabalho no campo ainda lidera o número de resgates. A atividade com maior número de trabalhadores libertados foi o cultivo de café (300 pessoas), seguida pelo plantio de cana-de-açúcar (258 pessoas). Entre os estados, Goiás teve o maior número de resgatados (735), seguido por Minas Gerais (643), São Paulo (387) e Rio Grande do Sul (333).

Por trás das estatísticas, restam histórias de abuso nos campos e nas cidades que mostram como o trabalho análogo à escravidão ainda é recorrente no Brasil. Em fábricas improvisadas, em casas de alto padrão, nas planta-

ções, crimes continuam a ser cometidos.

“Foram 30 anos sem ganhar salário. Até chegou um ponto de ela não querer deixar mais que eu comesse, que eu tomasse café. Eu só podia ir para meu quarto tarde da noite, não podia conversar mais com ninguém”, contou uma trabalhadora idosa resgatada, entrevistada pela TV Brasil em março do ano passado. Ela acabou morrendo de uma parada cardiorrespiratória antes de receber qualquer indenização da Justiça.

“Acordava de manhã e só ia dormir quase meia-noite. Sem

contar que eles me xingavam muito, ficavam falando palavrão. Ficavam xingando minha raça, me chamando de negra e aquelas coisas todas. Quando foi um belo dia, apareceu a Polícia Federal e aí ocorreu tudo”, conta outra trabalhadora entrevistada pela TV Brasil, que ainda aguarda indenização. Essas duas mulheres foram resgatadas do trabalho doméstico.

Problemas

Um dos desafios para que o resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão continue crescendo é a falta de

auditores fiscais.

“Era esperado até [esse problema] porque, nos últimos quatro ou cinco anos, não tivemos ações diretas de combate ao trabalho escravo. Então, foram represando muitos pedidos de ajuda por parte de trabalhadores que estavam em situação análoga à de trabalho escravo. Por isso, a gente não vê como surpresa, mas sim, vê ainda como uma carência. Porque temos poucos auditores do Ministério do Trabalho fazendo as fiscalizações”, diz Roque Renato Pattussi, coordenador de projetos no Centro de Apoio Pastoral do Migrante.



Foto: Divulgação/Ministério do Trabalho

Atividade com maior número de trabalhadores libertados foi o cultivo de café

CÂMARA DE SÃO PAULO

Arquidiocese se diz perplexa sobre CPI contra padre Lancellotti

Daniel Mello
Agência Brasil

A Arquidiocese de São Paulo informou, por nota divulgada ontem, que “acompanha com perplexidade” a tentativa de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Padre Júlio Lancellotti.

Em dezembro, foi protocolado na Câmara Municipal de São Paulo um pedido de abertura de investigação das organizações não governamentais que atuam na região conhecida como Cracolândia, que concentra pessoas em situação de rua e com consumo abusivo de drogas na parte central da capital.

Apesar do coordenador da Pastoral do Povo de Rua não ser citado nominalmente no requerimento de abertura da CPI, o vereador que fez o pedido, Rubinho Nunes (União), fez diversas declarações, inclusive pelas redes sociais, em que afirma que Lancellotti é o principal alvo. Nunes também declarou que pretende dirigir a investigação contra o movimento A Craco Resiste.

Ação em ano eleitoral

Em 2020, Nunes, então candidato a vereador, solicitou ao Ministério Público de São Paulo a abertura de um inquérito contra A Craco Resiste. Ele acusava a organização de fa-

vorecer o consumo de drogas. A investigação policial aberta, no entanto, acabou arquivada sem encontrar qualquer irregularidade.

Na nota, a Arquidiocese de São Paulo questiona a coincidência dessa nova movimentação de Nunes, que é um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL), em um ano de eleições municipais.

“Perguntamo-nos por quais motivos se pretende promover uma CPI contra um sacerdote que trabalha com os pobres, justamente no início de um ano eleitoral?”

No requerimento de abertura de CPI, o vereador afirma que a intenção é investigar

ONGs que “fornecem alimentos, utensílios para uso de substâncias ilícitas e tratamento dos dependentes químicos que frequentam a região da Cracolândia”.

Nunes justifica ainda a necessidade de investigação das organizações da sociedade civil alegando que “algumas delas recebem financiamento público para realizar as suas atividades”.

O texto recebeu assinaturas de mais de um terço dos 55 vereadores do Legislativo paulistano. Porém, a CPI precisa ainda ser aprovada em plenário pela maioria da Câmara Municipal para ser efetivamente instalada.

Reação

Em reação ao pedido de Nunes, a vereadora Sílvia da Bandeira Feminista (PSOL) fez um requerimento pedindo a investigação do aumento da população em situação de rua na capital paulista e das políticas públicas de atendimento a essas pessoas.

“É importante lembrar também que este preocupante aumento no número da população em situação de rua na cidade de São Paulo se deu justamente na gestão do Prefeito Ricardo Nunes, que promoveu políticas hostis contra a população em situação de rua, como o recolhimento forçado de barracas e itens

pessoais”, diz o pedido, que contextualiza que em cinco anos o número de pessoas que dormem nas calçadas da cidade passou de cerca de 24 mil para 53,4 mil.

O requerimento da CPI das Políticas para População de Rua ainda não tem o número mínimo de assinaturas para ser protocolado.

O padre Julio Lancellotti se posicionou, por meio de nota, que as CPIs são legítimas, mas informou que não pertence “a nenhuma organização da sociedade civil ou organização não governamental que utilize convênio com o Poder Público Municipal”.

FÉRIAS

Cidade de JP oferece opções de lazer

Espaços públicos da capital prepararam programação voltada às famílias durante o mês de férias escolares

Anderson Lima
Especial para A União

Com a chegada das férias escolares, os pais devem ficar se perguntando o que fazer para gastar a energia da criançada. Para isso, a Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, o Parque Arruda Câmara (Bica), o Parque Solon de Lucena e o Jardim Botânico Benjamim Maranhão são opções de lazer na capital pessoense para que os familiares possam levar as crianças para aproveitar esse período de férias.

A Estação Cabo Branco preparou a “Estação de Férias”, que vai juntar brincadeiras, lazer e oficinas para as crianças. A programação vai contar com: caça ao tesouro, oficina de magia, oficina de dobraduras, contação de história, trilha educativa, oficina de musicalização, oficina de jogos teatrais, oficina de criação com material reciclável, oficinas de vitaminas e um piquenique literário. As inscrições para as oficinas serão feitas através de um formulário disponível pela organização. As atividades serão realizadas do dia 8 até o dia 31 de janeiro.

A responsável pela gestão educacional da Estação Ciências, Denise Paz, conta que “a Estação Cabo Branco visa oferecer ao público infanto-juvenil momentos de aprendizado, interações, arte e cultura, com acompanhamento pedagógico, proporcionados pelos nossos arte-educadores.”

Além de toda a programação tradicional, de passear pela área de mata e observar os bichos, o Parque Arruda Câmara (Bica), terá o “Férias na Bica”, que começou ontem. As atividades começam pela manhã, a partir das 8h30 e à tarde os eventos começam às 14h, de terça-feira até domingo, durante todo o mês de janeiro.

O parque é fechado nas segundas-feiras, a programação conta com trilhas ecológicas, observação de pássaros e ensinamentos sobre a fauna e flora local. Os visitantes pagam a entrada no valor

de R\$ 3, mas crianças com até 7 anos de idade, pessoas com deficiências e idosos acima de 65 anos não pagam.

Além disso, as férias no Jardim Botânico Benjamim Maranhão, terá início amanhã, com o projeto “Férias no Jardim”, com uma programação que busca reunir crianças, jovens e adultos, através de ações gratuitas, todos os sábados do mês de janeiro, pela tarde e noite.

No primeiro dia, a partir das 13h30 até às 16h30, acontece a trilha temática “abelhando pelo jardim”, com ações educativas e manuseio das espécies no meliponário.

As atividades nas trilhas tem vagas limitadas, sendo 25 pessoas, por ordem de chegada, é obrigatório o uso de calça comprida e sapatos fechados.

O projeto “Férias no Parque”, realizado pela Prefeitura de João Pessoa, junto com a Secretaria de Desen-

volvimento Urbano (Se-durb), está de volta mais um ano.

A partir deste sábado, às 17h, no Parque Solon de Lucena vai contar com apresentações culturais, pontos de gastronomia, espaço para piquenique, parque de diversão e brinquedos infláveis, custando R\$ 8 a entrada, além de uma vasta área para a prática de atividades.

Em parceria com a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), no primeiro dia, se apresenta Mel Jon, com o espetáculo “Um Show de Mágica”. Já no sábado (13), terá o espetáculo “Alê histórias e aventuras”, no dia 20 “Michael Jackson Cover” e encerrando a programação, no sábado (27), tem a apresentação “Troca-se histórias por brincadeiras.”As apresentações serão próximo ao monumento Pedra do Reino.



No Jardim Botânico Benjamim Maranhão, o início das atividades acontece amanhã e busca reunir crianças, jovens e adultos através de ações gratuitas

Serviço

■ Férias no Parque Solon de Lucena

Hora: 17h

Atração deste sábado (6): Mel Jon – espetáculo “Um Show de Mágica”

Programação de janeiro:

Dia 13 Espetáculo: “Alê histórias e aventuras”

Dia 20 Show: Michael Jackson Cover

Dia 27 Espetáculo: “Troca-se histórias por brincadeiras”

■ Parque Arruda Câmara (Bica)

Hora: 8h30 às 17h

Terça-feira: passarinhada e, no final, entrada no recinto das aves (manhã e tarde)

Quarta-feira: desafio do lixo zero, com coleta de resíduos e quem coletar a maior quantidade ganha um prêmio (manhã e tarde)

Quinta-feira: descobrindo os animais de vida livre. Os participantes podem procurar os animais nas trilhas (manhã e tarde). Pela manhã, tem banho de sol dos répteis e serpentes. No local pode fazer fotos dos animais.

Sexta-feira: aprendendo sobre besouros e aracnídeos. Os participantes vão ajudar na construção de uma casa para esses pequenos animais de vida livre (manhã e tarde).

Sábado e domingo: programação especial com palhaços, atrações circenses e pintura de rosto, além de várias outras atividades.

Endereço: Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, bairro do Roger

O Parque Arruda Câmara também oferece atrações à parte como as atividades do lago – tipo pedalinho -, trenzinho e pula-pula, que são opcionais e pagos.

■ Jardim Botânico Benjamim Maranhão

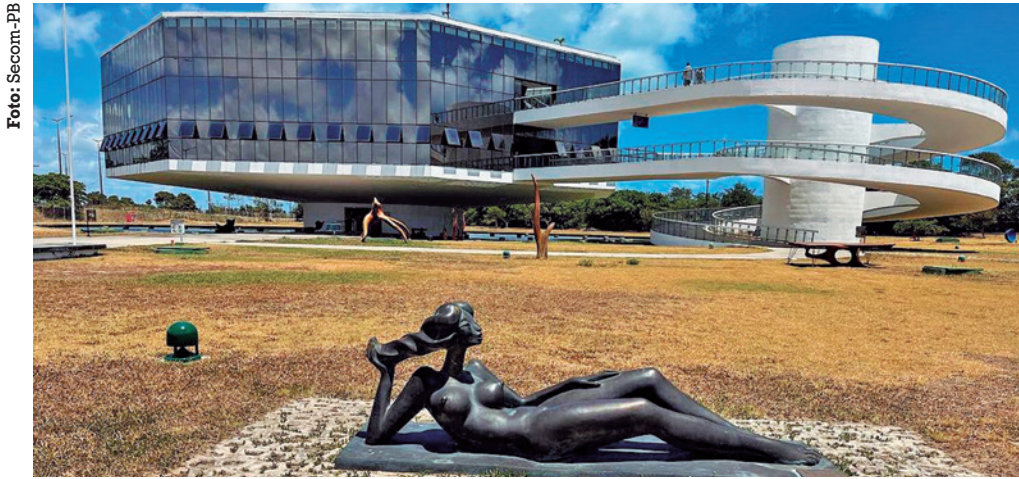
Hora: 13h30 à 16h30

Sábado (6): trilha temática “abelhando pelo jardim”, com ações educativas e manuseio das espécies no meliponário. As atividades nas trilhas tem vagas limitadas, sendo 25 pessoas, por ordem de chegada, é obrigatório o uso de calça comprida e sapatos fechados.

Sábado (13): Oficina de Kokedama, técnica japonesa que consiste em envolver uma planta dentro de uma esfera formada por musgos, substratos e argila.

Sábado (20): Trilha noturna temática, das 17h às 20h

Sábado (27): Casa da Ciência, com exposição de materiais biológicos, dinâmicas e jogos educativos.



Na Estação Cabo Branco, programação terá caça ao tesouro e oficinas de magia e dobraduras



Atividades começaram ontem pela manhã, a partir às 8h30, e prosseguiram durante o dia

Fotos: Kyrara Santos/Assessoria da Estação Ciências



Foto: Divulgação

Palco de grandes jogos, o Estádio Almeidão pode ter a sua capacidade de público aumentada para mais de 20 mil pessoas caso seja liberado pelo Corpo de Bombeiros na próxima semana

JOGO DO FLAMENGO

Vistoria define capacidade de público

Corpo de Bombeiros fará uma inspeção na próxima semana para verificar a realização de melhorias no Almeidão

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Na próxima semana, o Estádio Almeidão, em João Pessoa, passará por uma vistoria feita pela diretoria de atividades técnicas do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), no sentido de avaliar melhorias de segurança, para que o local possa aumentar a capacidade de

público, já que o irá sediar a partida entre Flamengo-RJ e Nova Iguaçu-RJ, no próximo dia 21, válida pela 2ª rodada do Campeonato Carioca 2024. A informação foi confirmada ao Jornal A União pela assessoria de comunicação do CBMPB. A decisão foi tomada após um encontro, no início desta semana, entre representantes da Segurança Pública, dirigentes da Federação

Paraibana de Futebol e auxiliares do Governo Estado, que selou a exigência e o cumprimento de melhorias técnicas no interior e no entorno do estádio, para que de fato, a capacidade de público possa ser aumentada. A capacidade de público autorizada pelos órgãos de segurança é de 11.600. No entanto, a ideia é que, aprovadas as melhorias, a capacidade liberada

chegue a 23.200 pessoas, o que representa a carga máxima atual liberada pelos órgãos de segurança pública. “Temos a responsabilidade de cumprir as exigências designadas pela equipe do Corpo de Bombeiros, no qual a Secretária de Juventude Esporte e Lazer está trabalhando para cumprir as demandas. Estamos providenciando tudo que foi solicitado, nossa expectativa é que as exigências sejam fielmente cumpridas, para que no decorrer das vistorias tudo possa ocorrer dentro da normalidade”, declarou Lindolfo Pires, secretário da Sejel-PB.

Iluminação

No próximo domingo (7), o Botafogo estreia na Pré-Copa do Nordeste jogando contra o Jacuipense-BA, a partir das

19h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. No entanto, algo estava tirando o sono da diretoria e da torcida alvinegra. É que no último fim de semana, uma das torres de iluminação de equipamento do estádio teve parte da fiação elétrica furada. Porém, a Sejel-PB confirmou a restauração da torre de iluminação e garantiu condições para a realização da partida no referido horário.

Equipe vai viajar 10 mil km para fazer jogos no Norte/NE

João Thiago
joaothiagocunha@gmail.com

Quantos quilômetros um urubu pode voar? O mais conhecido do Brasil, no caso, o Flamengo, vai encarar uma maratona perto de 10 mil quilômetros para jogar as primeiras rodadas do Campeonato Carioca. Isso porque os jogos não vão acontecer no Rio de Janeiro. Com o gramado do Maracanã em reforma, o Rubro-Negro resolveu visitar as regiões Norte e Nordeste nos quatro primeiros jogos desta temporada: Manaus, João Pessoa, Natal e Belém do Pará são as paradas. Do time de Tite? Não... O Flamengo que vem não é o titular não...

Quem enfrenta esse longo e extenuante périplo é o Sub-20 do Flamengo, com jogadores desconhecidos da população. As estrelas do Mengão, na verdade, estarão, neste início de ano, entre os dias 18 e 30, jogando amistosos na Flórida, nos Estados Unidos. Lá, sim, eles devem ser comandados pelo técnico Tite. Mas parece que o fato de

Ingressos

Mais de 90% já foram vendidos para o jogo em Manaus, contra o Audax; já em João Pessoa, no confronto diante do Nova Iguaçu, no próximo dia 21, no Almeidão, as vendas já superaram os 50%



Foto: Reprodução/redesociais

Fila para a compra de ingresso do jogo Audax e Flamengo, que será realizado em Manaus

que Gabigol, Arrascaeta e grande elenco não virão para o Almeidão não influencia a torcida paraibana que, dos 20 mil ingressos colocados à disposição para o jogo do dia 21 contra o Nova Iguaçu, já teria comprado mais de 10 mil. Nenhuma fonte oficial

confirma a informação. Em Manaus a situação está um pouco diferente. O Flamengo joga contra o Audax no dia 17, às 20h30, na Arena Amazonas, abrindo o Campeonato Carioca, e parece que os torcedores amazonenses do Rubro-Negro estão mais

motivados que os paraibanos, já que 90% dos ingressos para a partida já teriam sido adquiridos pelo público. A terceira rodada seria contra o Volta Redonda, no Maracanã, entre os dias 24 e 25, mas o jogo foi adiado para 10 de fevereiro.

Jogo incerto

O jogo pela quarta rodada, que acontece no dia 27, na Arena das Dunas, em Natal, também não teve divulgados os números de ingressos vendidos, mas pode acabar gerando um problema de agenda para o time. No mesmo dia

que o Sub-20 encara a Portuguesa/RJ na capital potiguar, o time principal enfrenta o Orlando City na Flórida, em amistoso. O problema é que, de acordo com as novas regras do Campeonato Carioca, definidas pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj), os times têm a obrigatoriedade de, a partir da quarta rodada do campeonato, apresentar seu time principal. Como fazê-lo se o time principal está jogando amistosos nos Estados Unidos? Nossa equipe entrou em contato com a assessoria de imprensa do clube carioca, mas ainda não obteve resposta. Os torcedores flamenguistas de Belém do Pará não terão essa preocupação, Na quinta rodada o Mengão encara o Sampaio Corrêa/RJ no Mangueirão, no dia 31. Neste dia os times precisam jogar com o elenco titular. Os ingressos para o jogo começaram a ser vendidos nessa quarta-feira (3), em diversos pontos da cidade e pela internet.

BASQUETE

Unifacisa estreia na Copa Super 8

Time paraibano inicia a disputa contra o Franca-SP jogando em Campina Grande nesta sexta-feira, às 19h30

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Começa, hoje, a disputa da 6ª edição da Copa Super 8 de Basquete, competição que reúne os oito melhores clubes colocados do primeiro turno do Novo Basquete Brasil edição 2023/24, em um torneio mata-mata que dá vaga à Champions League das Américas. O Basquete Unifacisa, representante paraibano na disputa, entra em quadra contra o Franca-SP, a partir das 19h30, na Arena Unifaci-

sa, em Campina Grande. Para confirmar a classificação na disputa da Copa Super 8, o Basquete Unifacisa derrotou o Cerrado Basquete-DF por 92 a 80, na última vez que entrou em quadra em 2023, jogando como mandante. “Jacks” terminaram o ano com bom aproveitamento, das 11 vitórias, sete foram em casa, que consolidaram a equipe na 6ª colocação. Agora, diante do atual campeão da Copa Super 8 e também bicampeão do NBB, a equipe paraibana espera

manter o ótimo retrospecto em casa, para largar na frente no duelo contra os paulistas. E quem quer aproveitar o apoio da torcida para buscar o bom resultado é o treinador César Guidetti. “Estou muito satisfeito com o que conseguimos construir em 2023, tivemos duas baixas importantes no início da temporada, mas juntos com o apoio da torcida conseguimos superar as adversidades, nos reinventar e apresentar um bom basquete. No jogo de hoje acredito que não faltará o apoio de

nosso torcedor. Vamos fazer o possível para buscar o resultado e terminar a partida com a vitória”, pontuou. O Franca-SP terminou a disputa no ano de 2023 como dono da 4ª melhor campanha e inicia contra os paraibanos a busca pelo bicampeonato. Na sua última partida, os paulistas venceram o Bauru-SP por 97 a 75. Nesta fase de disputa do Super 8, será disputado em formato de mata-mata, com sete partidas eliminatórias (quatro de quartas de final, duas semifinais e uma final).

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Ainda são trabalhadores

Acabou o sonho do técnico multicampeão Carlo Ancelotti comandar a Seleção Brasileira masculina de futebol. O que vinha sendo anunciado como “certo” desde o início pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para o acordo com o treinador italiano, que vinha a ser o primeiro estrangeiro à frente da seleção nacional, parecia sempre nebuloso da parte dele. Com contrato vigente pelo Real Madrid, Ancelotti preferia se esquivar das perguntas sobre a Seleção. Até então fazia sentido, pois enquanto trabalha para outra empresa, fica no mínimo estranho tratar do futuro emprego. A ilusão de milhares de brasileiros em ter novamente um técnico no mesmo padrão dos melhores do mundo acabou com o anúncio recente da renovação de contrato com o clube espanhol.

A sensata recusa de Carlo Ancelotti, que optou por ficar onde estava seguro, me lembrou um episódio na redação do finado Jornal da Paraíba. Eu, jovem repórter de Esportes, lamentava com meu então editor Expedito Madruga sobre a ida de um brasileiro para o futebol chinês. Acho que se tratava de Elkeson, não lembro ao certo, mas poderia também ser um técnico. A memória me falha e prefiro no momento não recorrer ao Google para cruzar datas e chegar no alvo exato. Sei que eu argumentava o “fim da carreira”, pois o profissional em questão ainda teria espaço no mercado da bola para competir em ligas de maior visibilidade e, talvez, até evoluir. Na minha romântica percepção, a ida para a China era um retrocesso. Expedito então me chamou e disse: “Imagina o que é tu ter a vida com base em um salário mínimo e receber uma proposta pra ganhar 20 vezes mais? Faz a conta na tua vida, teu salário de hoje vezes 20, por cinco anos. Não tou falando em 2, 4, 8 vezes mais. São 20 vezes mais!”. Eu rapidamente assimilei que se estivesse no lugar de quem recebe a oferta, talvez aceitasse até a Cochinchina, quanto mais a desenvolvida China.

Minha breve história pessoal de decepção e compreensão quase imediata serve para ilustrar que enquanto torcedores, admiradores, profissionais da imprensa ou do meio esportivo de uma forma geral, muitas vezes esquecemos que todas aquelas pessoas envolvidas no universo do futebol são, assim como nós, trabalhadores. E mesmo em situações absolutamente distantes da realidade de um trabalhador comum, precisam enfrentar escolhas em que pesem dinheiro, carreira, segurança e conforto familiar.

Quando Lionel Messi optou pelo futebol quase amador nos Estados Unidos em vez de ligas mais tradicionais, críticos esqueceram que por trás do trabalhador há uma família que se sentiu mais confortável em morar na cidade onde já possuíam uma casa. Cristiano Ronaldo optou por fazer mais dinheiro numa liga em ascensão. Os dois estão corretos, cada um sabe o que é melhor para si.

No caso de Carlo Ancelotti, vejamos a situação do trabalhador. Um profissional que já ganhou tudo, tem o status de um dos melhores treinadores do mundo, e ainda é tido como ídolo no clube onde está. Jogaria toda segurança fora por um acordo supostamente feito com um dirigente que hoje está fora do cargo? Qual trabalhador brasileiro faria isso? Você trocaria seu emprego por outro não tão superior, porém prometido por um gerente que no momento está afastado da empresa? Somente algum maluco pra largar o certo pelo duvidoso.

E agora, como fica a Seleção? Vale a pena para Diniz, em boa fase no Fluminense, continuar queimando seu filme? Outro cotado é Abel Ferreira, mas ele deixaria a segurança de um trabalho longo e consolidado pelo Palmeiras para assumir a bomba que hoje se tornou o time da CBF? Observando o cenário de fora, nunca estivemos tão mal servidos em termos de elenco e organização. Os trabalhadores estão atentos. Só Deus na causa da nossa Seleção!



Jogando em sua arena, em Campina Grande, o Unifacisa espera surpreender o Franca-SP, na estreia da Copa Super 8

PAN-AMERICANOS DE 2027

Colômbia perde o direito de sediar os Jogos

Felipe Rosa Mendes
Agência Estado

Entidade responsável por organizar os Jogos Pan-Americanos, a Panam Sports anunciou que a edição de 2027 do grande evento não será mais realizada em Barranquilla, na Colômbia. A Panam não divulgou qual cidade vai herdar o Pan marcado para daqui a três anos, mas São Paulo poderá virar uma opção. “A Panam Sports informa a todos que seu Comitê Executivo decidiu, de forma unânime, retirar a sede dos XX Jogos Pan-Americanos da cidade de Barranquilla, na Colômbia. A resolução foi tomada após inúmeras quebras de contratos”, anunciou a entidade, sem entrar em detalhes sobre os contratos. O anúncio acontece pouco

mais de dois meses após a própria Panam Sports confirmar a realização da próxima edição do Pan na cidade colombiana. “Estamos muito felizes que a Colômbia tenha se comprometido com os requisitos do contrato”, disse o presidente da entidade, Neven Ilic, no fim de outubro. A cidade colombiana, contudo, não cumpriu os prazos estabelecidos junto à Panam, de acordo com a entidade. “Cabe destacar que, no dia 19 de outubro, numa reunião em Santiago, e após receber uma carta oficial das autoridades colombianas datada de 25 de outubro, Barranquilla solicitou uma prorrogação dos prazos para poder cumprir o contrato. A proposta foi aceita pela Panam Sports, com nova data de 30 de dezembro de 2023 e 30 de janeiro

de 2024”, explicou a entidade. “No entanto, dada a falta de resposta após o término do novo prazo, o Comitê Executivo do Panam Sports, em 3 de janeiro de 2024, tomou a firme determinação de retirar o direito de ser a cidade-sede do evento continental em 2027. A Panam Sports lamenta profundamente esta situação, mas a decisão foi tomada pensando no futuro do maior evento multiesportivo das Américas e nos atletas do continente”, completou a Panam. A decisão deixa em aberto a sede da futura edição dos Jogos Pan-Americanos, disputados pela última vez entre outubro e novembro do ano passado, em Santiago, no Chile. Inicialmente, Barranquilla havia sido escolhida numa disputa que entrou como candidata única. As cidades de Co-

chabamba e Santa Cruz de la Sierra, ambas na Bolívia, chegaram a demonstrar interesse em sediar o evento, mas logo desistiram. As capitais Buenos Aires, na Argentina, e Bogotá, na Colômbia, também levantaram tal possibilidade, mas também não avançaram em suas candidaturas. Uma possibilidade seria o evento ser realizado em São Paulo. A Prefeitura de São Paulo e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) lançaram ainda em outubro a candidatura brasileira para receber o evento na edição de 2031, que será a seguinte a de 2027. As chances da cidade paulista eram consideradas grandes na época. A Prefeitura de São Paulo ainda não se manifestou sobre a possibilidade de antecipar a candidatura, já para 2027, em substituição a Barranquilla.



A última edição dos Jogos Pan-Americanos foi disputada este ano, em Santiago, com o Brasil dando um show nas mais diversas modalidades e ficando na segunda posição

Foto: Divulgação/COB

MELHORES DO MUNDO

Seleção da Fifa sai no próximo dia 15

Éder Militão e Vinicius Junior, do Real Madrid, são os brasileiros que estão disputando vagas entre os 11 melhores

O processo para definição da Seleção Mundial Fifa Fífpro masculina de 2023 deu um passo significativo na última quarta-feira, 3 de janeiro, com a revelação dos finalistas. Cerca de 22.000 jogadores votaram para escolher qual o time ideal do ano.

A Seleção Mundial/World 11 é a única premiação global de futebol decidida exclusivamente por jogadores de futebol profissionais.

Os finalistas são os 23 jogadores que receberam mais votos, e o período de avaliação de seu desempenho foi de 19 de dezembro de 2022 a 20 de agosto de 2023. Além disso, os jogadores devem ter participado pelo menos de 23 partidas oficiais durante este período.

Os 11 jogadores que receberam mais votos em suas posições são então selecionados para formar a Seleção Mundial, que será revelada no The Best Fifa Football Awards em Londres, Inglaterra, na próxima segunda-feira.



Foto: Reprodução/Twitter

Éder Militão (esquerda) e Vinicius Júnior (centro), ao lado do colega de equipe, Rodrygo

Finalistas

■ GOLEIROS

Thibaut Courtois (Real Madrid, Bélgica)
Éderson (Manchester City, Brasil)
Emiliano Martínez (Aston Villa, Argentina)

■ DEFENSORES

Rúben Dias (Manchester City, Portugal)
Virgil van Dijk (Liverpool, Holanda)
Éder Militão (Real Madrid, Brasil)
Antonio Rudiger (Real Madrid, Alemanha)
John Stones (Manchester City, Inglaterra)
Kyle Walker (Manchester City, Inglaterra)

■ MEIO-CAMPISTAS

Jude Bellingham (Borussia Dortmund/Real Madrid, Inglaterra)
Kevin De Bruyne (Manchester City, Bélgica)
İlkay Gündogan (Manchester City/Barcelona, Alemanha)

Luka Modric (Real Madrid, Croácia)
Rodri (Manchester City, Espanha)
Bernardo Silva (Manchester City, Portugal)
Federico Valverde (Real Madrid, Uruguai)

■ ATACANTES

Karim Benzema (Real Madrid/Al-Ittihad, França)
Erling Haaland (Manchester City, Noruega)
Harry Kane (Tottenham Hotspur/Bayern de Munique, Inglaterra)
Kylian Mbappé (Paris Saint-Germain, França)
Lionel Messi (Paris Saint-Germain/Inter Miami, Argentina)
Cristiano Ronaldo (Al-Nassr, Portugal)
Vinicius Júnior (Real Madrid, Brasil)

O goleiro, três defensores, três meio-campistas e três atacantes que receberem mais votos serão selecionados para a Seleção Mundial do ano.

SUBSTITUIÇÃO

Ramon Menezes convoca o goleiro Kaique, do Palmeiras, para integrar a Seleção Olímpica

Agência Estado

O técnico Ramon Menezes precisou fazer mais uma mudança em sua lista original de convocados para o Torneio Pré-Olímpico, a ser disputado entre os dias 20 de janeiro e 11 de fevereiro, na Venezuela. Na última quarta-feira, ele chamou o goleiro Kaique, do Palmeiras, para reforçar a Seleção Brasileira pré-olímpica.

Kaique vai ocupar a vaga que inicialmente era de Andrew, do Gil Vicente. Ramon precisou fazer a alteração porque o time português não liberou o atleta brasileiro para a competição que dá duas vagas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

O goleiro palmeirense foi titular da equipe paulista nos títulos da Copa São Paulo de Futebol Júnior, nos últimos dois anos, e também atuou na Copa do Brasil Sub-20 e no Campeonato Brasileiro Sub-

20, ambos em 2022. Além disso, teve passagem pela seleção no Sul-Americano Sub-20, em 2023, e no Mundial Sub-20.

Trata-se da segunda mudança que Ramon Menezes faz em sua convocação inicial, anunciada no mês passado. Ele precisou tirar da lista o late-

ral Luan Cândido, do Red Bull Bragantino, e o volante Danilo, do Nottingham Forest, da Inglaterra. Nos dois casos, os clubes não liberaram os jogadores para o Pré-Olímpico. O técnico da seleção, então, chamou Kaiki Bruno, do Cruzeiro, e Mauricio, do Internacional.

Os vetos dos clubes fazem parte da rotina olímpica uma vez que a competição não é organizada pela Fifa. Assim, por não fazer parte do calendário da entidade que gere o futebol mundial, os times têm a liberdade de não cederem os jogadores.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Kaique foi titular na Copa São Paulo de 2022 e atuou na Copa do Brasil e no Brasileiro

Curtas

Juan Carlos Osório é novo novo técnico do Athletico

Oito anos após deixar o comando do São Paulo, o técnico Juan Carlos Osorio vai voltar a trabalhar no futebol brasileiro. O treinador colombiano acertou contrato de um ano com o Athletico-PR, que vinha sendo comandado por Wesley Carvalho desde a parte final do Brasileirão do ano passado. “Juan Carlos Osorio é o novo técnico da equipe principal do Athletico Paranaense. Com nome consolidado e bastante experiente nos principais cenários do futebol mundial, o treinador colombiano chega agora ao Rubro-Negro para o desafio de comandar o time neste ano do centenário athleticano”, anunciou o clube de Curitiba. De acordo com o Athletico, Osorio vai se apresentar no CT do Caju nesta sexta-feira para iniciar seu trabalho no clube.

Robert Renan é anunciado como reforço do Inter-RS

O Internacional anunciou o zagueiro Robert Renan como reforço para a temporada 2024, com um contrato de empréstimo por um ano junto ao Zenit, da Rússia. Conforme acordado pelos dois clubes, caso o jogador de 20 anos receba uma proposta vantajosa no meio do ano, os colorados serão obrigados a liberá-lo, mas receberão uma compensação financeira. Antes de acertar com o Inter, o Zenit chegou a oferecer Robert ao Corinthians, time formador do atleta e que o cedeu ao clube russo como parte da negociação para ter Yuri Alberto de forma definitiva, no final de 2022, quando Duilio Monteiro Alves ainda presidia o clube do Parque São Jorge. Empossado na terça-feira, o novo presidente corintiano, Augusto Melo, disse que não quis repatriar o zagueiro porque não concordou com os termos do empréstimo.

Cuca tem condenação por estupro anulada na Suíça

O Tribunal Regional de Berna, na Suíça, anulou a sentença que condenou o técnico Cuca por manter relação sexual sem consentimento com uma menina de 13 anos. O caso aconteceu no Hotel Metrópole, na capital suíça, quando o treinador era jogador do Grêmio, em 1987, durante uma excursão do time ao país europeu. A informação foi publicada inicialmente pela Folha de São Paulo e confirmada pelo Estadão. A defesa de Cuca solicitou à Justiça da Suíça abertura de um novo processo para rever o caso, argumentando que o treinador não contou com um representante legal e foi julgado à revelia. O pedido de um novo julgamento foi aceito pela juíza Bettina Bochsler, mas o MP alegou não ser possível realizá-lo pelo fato de prescrição. O órgão, então, sugeriu a anulação da pena e o fim do processo. A juíza acatou a decisão do MP.

Brasil agora tem cinco novos árbitros no quadro da Fifa

A partir deste ano, o Brasil terá mais cinco árbitros no quadro da Federação Internacional de Futebol Associado - Fifa -, entre juízes de campo, árbitros assistentes e de vídeo. No total, o “time” brasileiro passará a contar com 60 integrantes, entre árbitros de futebol, futsal e beach soccer. Os reforços são o pernambucano Rodrigo Pereira e o gaúcho Rafael Klein, como árbitros de campo; a mato-grossense Fernanda Kruger e a gaúcha Maíra Mastella Moreira, como árbitras assistentes; e o baiano Diego Pombo Lopez, como árbitro de vídeo. A paraibana Ruthiana Camila não teve êxito na sua pretensão de figurar no quadro. A equipe brasileira de arbitragem soma agora 17 árbitros de campo, 19 assistentes, 12 árbitros assistentes de vídeo, oito de futsal e quatro de beach soccer. Os profissionais que passam a contar com o emblema da Fifa em seus uniformes se tornam aptos a atuar em jogos internacionais. Se uns entram na lista, outros estão de saída. É o caso de Sávio Pereira Sampaio (DF) e Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).

POLÍTICA

Geralda Medeiros: 30 anos da morte

Formada como cirurgiã-dentista, ela foi deputada estadual, secretária municipal da Saúde e prefeita de Patos

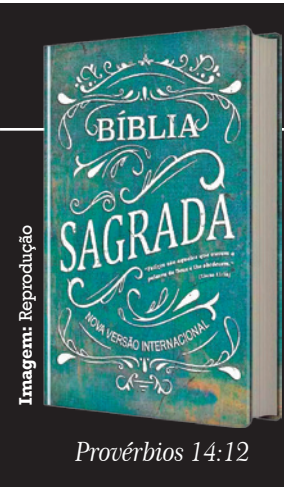
Da Redação

Geralda Freire de Medeiros era baiana, do município de Caculé, nascida em 16 de outubro de 1932. Morreu há três décadas, aos 61 anos, em Patos, no dia 5 de janeiro de 1994. Formada como cirurgiã-dentista pela Universida-

de Federal do Paraná (UFPR), ela foi prefeita de Patos, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1992. Também foi deputada estadual na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Filha de Sabino Ferreira Freire e Alvina Brito Freire, casou-se com Rivaldo Me-

deiros da Nóbrega, também ex-prefeito de Patos e já falecido. O casal teve cinco filhos: Bertrand Freire Medeiros, Deanne Freire Medeiros, Denise Medeiros, Rivaldo Nóbrega Medeiros Filho e Rivana Freire Medeiros. Na gestão do marido, o então prefeito Rivaldo Medei-

ros, que a antecedeu à frente da administração patoense, ela foi secretária municipal da Saúde. Como deputada, foi eleita pelo PMDB, em 15 de novembro 1986. Renunciou ao exercício do mandato para assumir o cargo de prefeita de Patos (eleita em 15 de novembro de 1988).



Aforismo

“Um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.”

Provérbios 14:12

Mortes na História

- 842 — Almotácime, califa abássida
- 1066 — Eduardo, rei inglês
- 1430 — Filipa, rainha da Dinamarca, Noruega e Suécia
- 1589 — Catarina de Médici, rainha consorte da França
- 1762 — Isabel, imperatriz da Rússia
- 1888 — Henri Herz, pianista e compositor austríaco
- 1994 — Geralda Freire de Medeiros, cirurgiã-dentista e política (PB)
- 2011 — Lily Marinho, socialite brasileira
- 2014 — Eusébio, jogador e treinador de futebol moçambicano-português
- 2014 — Nelson Ned, cantor brasileiro
- 2021 — Horácio de Almeida Lima, servidor público federal, escritor, humorista e poeta (PB)

Obituário

Jefté Oliveira dos Santos
26/12/2023 – Aos 19 anos, em Patos (PB), assassinado. Estava internado após ter sido atingido por tiros no dia anterior, em uma praça do Bairro Bivar Olinto.



Foto: São Bento em Foco

José Roberto dos Santos
26/12/2023 – Aos 26 anos, em Santa Rita (PB). Foi encontrado morto dentro de uma residência localizada no Distrito de Bebelândia. A polícia está investigando.



Foto: Reprodução

Paulo Dantas
26/12/2023 – Era ex-secretário de Saúde e Assistência Social da Prefeitura de Recife e ex-vereador. Militante histórico do PCdoB, ele era médico formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi fundador do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e era conhecido nacionalmente como defensor do Sistema Único de Saúde (SUS). Também participava ativamente da direção estadual do Pcdob pernambucano.



Foto: Facebook

Otílio Neiva Coelho Júnior
27/12/2023 – Aos 62 anos, de câncer no fígado. Empresário era proprietário da rede de Óticas Scala.



Foto: Reprodução

Jarbas Alves (Jabá)
26/12/2023 – Aos 60 anos, de causa não revelada (sofia de problemas nos rins). Músico que foi o baixista original do grupo Ratos de Porão (até 1992). Também participou da banda Periferia S/A. Fundado em 1981, o Ratos de Porão é um grupo fundamental na história do *hardcore* e do metal do Brasil. A formação atual tem o vocalista João Gordo, Jão, o baterista Boka e o baixista Juninho.



Foto: Divulgação

Odete Barbosa da Silva
27/12/2023 – Aos 96 anos, em João Pessoa (PB). Ela, que estava internada há mais de uma semana, era viúva do comerciante Durval Ferreira e mãe do vereador Durval Ferreira Filho (PL), da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP).



Foto: Secom-CMJP

Zivanildo Siqueira da Silva (Chefão)
27/12/2023 – Aos 44 anos, em João Pessoa (PB), por insuficiência respiratória. Blogueiro estava internado no Hospital Edson Ramalho.



Foto: Blog do Tião Lucena

Felipe Alves dos Santos
27/12/2023 – Aos 22 anos, em Bayeux (PB), vítima de homicídio. Foi morto a tiros no Bairro Mário Andreazza, numa área próxima à BR-230, quando estava em sua motocicleta.



Foto: Reprodução

Lee Sun-kyun
27/12/2023 – Aos 48 anos, em Seul, na Coreia do Sul, por suicídio. Ator sul-coreano do filme ‘Parasita’ (longa-metragem vencedor de quatro estatuetas no Oscar 2020) foi encontrado morto dentro de um carro em um parque.



Foto: Eduardo Munoz

Jacques Delors
27/12/2023 – Aos 98 anos, em Paris, na França. Ex-presidente da Comissão Europeia, foi um dos fundadores do histórico projeto da moeda única da União Europeia. Fervoroso defensor da integração europeia do pós-guerra, serviu como presidente da Comissão Europeia, o executivo da União Europeia, durante três mandatos – mais do que qualquer outro titular do cargo – de janeiro de 1985 até ao final de 1994.



Foto: Nathalie Koulischer

Renata Corrêa Baldan
27/12/2023 – Aos 41 anos, em Ubatuba (SP), vítima de acidente de trânsito. Atleta era ex-lutadora de MMA e morreu na Rodovia Rio-Santos. Em 2013, ela ganhou o primeiro cinturão de *muay thai*. Foi campeã do GP Super Heroes 52 Kg, na categoria Palha. Lutou até 2015 e atuava como *personal trainer*, esteticista e massoterapeuta. Também era bombeira civil profissional.



Foto: Arquivo Pessoal

Carlos Azevedo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

O voto do devoto Rebelinho

A historiografia paraibana não deu nenhuma visibilidade histórica ao guerrilheiro Francisco Rebelo, cognominado de Rebelinho, porque era baixinho.

O capitão Francisco Rebelo era mercenário das forças comandadas pelo terrível general Matias de Albuquerque, que lutavam contra os holandeses – de 1630 a 1654.

Rebelo foi uma figura atuante na chamada “guerra brasílica”. Essa guerra “tratava-se de uma luta de guerrilhas, ou seja, de ataques rápidos, realizados por pequenos grupos que saíam repentinamente de um esconderijo e procuravam pegar o inimigo de surpresa” (Hildegard Feist: ‘Pequena história do Brasil holandês’, p.30).

Na “peneira furada colonial” (a expressão é de Serge Gruzinski), pode-se situar o ator social Rebelinho como polêmico: era muito católico (papista) e profundamente cruel. Negava quartel aos seus inimigos, degolava-os sumariamente.

Até hoje, não entendo porque os historiadores da Paraíba não se interessaram pelas ações desse guerrilheiro pernambucano que atuava em quase todo o Brasil holandês. Foi citado trinta e cinco vezes nas ‘Memórias diárias da guerra do Brasil’ (1630-1638), de Duarte de Albuquerque Coelho.

A façanha mais ousada praticada por Rebelinho ocorreu na capitania holandesa da Parahyba, exatamente no Engenho Espírito Santo. Naquele dito engenho, as tropas do capitão Francisco Rebelo, no dia 19 de outubro de 1636, mataram o governador holandês Ippo Eyssens. Concordo plenamente com o historiador Lúcio Flávio Vasconcelos quando afirma que “a morte de Ippo Eyssens foi um duro golpe na administração neerlandesa” (ver ‘Parahyba colonial’, p. 154).

Outra façanha significativa do capitão Francisco Rebelo na Parahyba foi ter conseguido vencer os holandeses numa dura batalha às margens do Rio Parahyba. Rebelinho era devoto de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Assim, fez uma promessa para vencer aquela batalha. Saindo vitorioso da peleja, mandou construir no local uma capela votiva (ex-voto), ou seja, edificou a capela de Nossa Senhora do Socorro – um belo exemplar de capela rural do barroco tropical. No município de Cruz do Espírito Santo, diga-se, foi construída também outra capela votiva a de Nossa Senhora da Batalha, tendo “sua edificação o mesmo objetivo: cumprir os votos de fé pela vitória do exército português contra os holandeses, em 1636”.

Carlos Azevedo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil Holandês